O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22338
QUARTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

SATA pretende poupar 1,5 milhões com fecho de lojas

As oito lojas urbanas da companhia aérea açoriana vão encerrar amanhã, uma medida que permitirá poupar 1,5 milhões de euros, defende o Grupo SATA. Socialistas apelam ao Governo Regional para que reverta a decisão PÁGINA 7

ARQUIVO AO / LUIS SILVA



Governo quer reforço de meios para fiscalização no mar

Secretário regional do Mar e das Pescas considera fiscalização das áreas marítimas como um problema "estrutural" e pede reforço de meios da Região e República PÁGINAS 2 E 3

Inspeção de Saúde finalizou 50 ações em 2023

Órgão fiscalizador queixa-se de falta de meios inspetivos PÁGINA 5

Zonas termais encerradas até resultado das análises

Direção Regional da Saúde aguarda análises laboratoriais PÁGINA 5

Cabo da Google gera polémica entre Câmara do Comércio de Angra e Governo

PÁGINA 11

Luís Capdeville Botelho é o novo presidente da Visit Azores

PÁGINA 28

Desporto

Pauleta em Paris acompanha atletas nos Jogos Olímpicos

PÁGINA 18

Fiscalização das áreas marítimas é um problema estrutural

Alertou ontem o secretário regional do Mar e das Pescas, Mário Rui Pinho, indicando que espera que no orçamento regional para 2025 haja o reforço de meios da Inspeção Regional das Pescas e dos Usos Marítimos



Executivo regional espera ter o apoio da República e Marinha no que concerne à fiscalização das áreas marítimas dos Açores

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

Secretário regional do Mar e das Pescas reforçou ontem que a fiscalização das áreas marítimas é um problema estrutural. Por isso, defende que é necessário o apoio da República com "introdução tecnológica importante" que ajude a colmatar estas "deficiências", e espera que a Marinha possa apoiar, através de "meios navais disponíveis na Região Autónoma dos Açores", de forma a que haja "uma maior capacidade de fiscalização de toda a Zona Económica Exclusiva (ZEE)".

"Tendo um milhão de quilómetros quadrados, por muitos polícias marítimos, GNR e inspetores que tenhamos, fazer a gestão deste processo não é linear. Há um conjunto de problemas que estamos a trabalhar com a inspeção e que estamos a trabalhar com o Governo da República", afirmou Mário Rui Pinho, acrescentando que pretende que seja avaliado "o financiamento e o acesso" a um conjunto de informações que os Açores" deveriam ter com o Governo da República.

O secretário regional do Mar e das Pescas falava em audição, na Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, decorrida ontem em Ponta Delgada.

O propósito da sua audição vem no seguimento de uma proposta de alteração ao diploma que define o Parque Marinho dos Açores, elaborada para acolher o aumento de áreas marinhas protegidas que a região pretende criar nos Açores para 30%, sendo 15% de proteção integral e 15% de proteção alta.

Na ocasião, Mário Rui Pinho reiterou que a fiscalização é um problema estrutural não só na Região, mas também no país. Por isso, e de forma a resolvê-lo espera que no orçamento regional para 2025 haja investimento que dote a Inspeção Regional das Pescas e dos Usos Marítimos "de meios" necessários para realizar as devidas ações de fiscalização tendo em conta a amplitude das área marítima dos Açores.

Além disso, o governante recorda que este ano, por exemplo, a Direção Regional das Pescas "teve imensa dificuldade em ter acesso online aos volumes de consumo da quota do atum", porque apesar de se tratarem de frotas açorianas, "todo o processo é conduzido pela Direção-Geral dos Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM)".

Para Mário Rui Pinho, este é um acesso que é "muito limitado", e que inclusive já foi abordado com a DGRM. Por isso, revela que está a haver um entendimento com a DGRM de forma a serem implementados sistemas para ajudar a inspeção na Região.

"Estamos a resolver esses problemas todos e a chegar a um consenso com a DGRM, no sentido de implementar esses sistemas", salientou, referindo ainda que gostaria que houvesse uma "introdução tecnológica importante de maneira a poder colmatar estas deficiências" na fiscalização.

Não obstante, o secretário regional diz que há "aspetos legais da implementação de tecnologia atual" que é necessário ter em conta.

Segundo Mário Rui Pinho, o problema é que o sistema que os Açores têm atualmente é controlado pela República, não é "descentralizado" e é um sistema que está "desatualizado e "tecnologicamente ultrapassado".

O governante refere que, para além das regiões autónomas existem algumas regiões em Portugal Continental que "não têm a assistência" que deveriam ter, e apontou que existe, em alguns casos "discriminação negativa na forma como se faz a assistência aos armadores".

Deste modo, defende que os Açores deveriam ter um sistema único, porque é o que "os regulamentos comunitários propõem": "É um problema não só urgente para a região autónoma, mas também para o continente resolver este problema, que não será para amanhã. Mas, creio que terá uma solução se não for de curto, de médio prazo", sublinhou.

GOVERNO DOS AÇORES



Mário Rui Pinho é o secretário regional do Mar e das Pescas

Processo de reestruturação da pesca está "bem encaminhado"

Mário Rui Pinho indica que o processo de reestruturação do setor da pesca nos Açores, embora seja "difícil", está "bem encaminhado".

O secretário regional do Mar e das Pescas falava ontem na Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

Na reunião, Mário Rui Pinho recordou que esta é uma questão que está a ser trabalhada pela Secretaria Regional do Mar e das Pescas juntamente com o programa Blue Azores.

De acordo com o governante, estão a ser trabalhadas um "conjunto de respostas", que já estão a ser estudadas e que serão divulgadas a curto prazo pelo presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro.

DIREITOS RESERVADOS



RUISOARES



Luís Bernardo Brito e Abreu coordena Blue Azores

Decreto-lei "não necessita mais discussões das partes interessadas"

No entender do coordenador do programa Blue Azores não existe necessidade de voltar a haver participação pública relativamente à aprovação de alteração ao diploma que define Parque Marinho dos Açores e que foi a consulta pública.

Luís Bernardo Brito e Abreu falava na Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, realizada ontem, tendo na ocasião afirmado que existiam de facto alterações entre o documento que "foi a consulta pública" e o que foi entregue "na assembleia", mas aponta que as mesmas não refletem uma necessidade de mais um processo participativo público, uma vez que todas as partes interessadas já foram ouvidas.

São pequenas alterações, como a "reivindicação dos pescadores lúdicos em que a caça submarina estava interdita nas áreas de proteção alta", diz o coordenador.

"Temos uma série de pequenos termos, todos eles praticamente científicos e sugeridos pela Okeanos. Estas foram as alterações ao Decreto-Lei Regional", explica, adiantando que não vê a necessidade de mais discussão das partes interessadas, com base nestas alterações, após ter sido questionado pelo deputado do PS/Açores, José Ávila. ◆RD

DIREITOS RESERVADOS



Em causa o impacto da implementação das Áreas Marinhas Protegidas

Executivo vai propor estudo para averiguar impacto nas frotas

O Governo Regional dos Açores está a planear a realização de um estudo independente, incluído no orçamento regional para 2025, para averiguar "o valor da percentagem do nível de impacto nas diferentes componentes das frotas", no que diz respeito à implementação das Áreas Marinhas Protegidas (AMP).

Este estudo é sobretudo uma "reavaliação" do processo que já foi feito por parte do Blue Azores, uma vez que "tem havido uma desconfiança" relativamente a este valor, sustentou o secretário regional do Mar e das Pescas, durante uma audição na Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

O que o Governo Regional propõe, prossegue Mário Rui Pinho, é um "estudo independente", que utilize os dados divulgados pelo programa Blue Azores e verifique se o que é "proposto como nível de impacto pelo Blue Azores é transparente" ou se "tem alguma omissão".

Por sua vez, o coordenador do programa Blue Azores, afirma que já foi realizado um estudo independente pela Universidade do Algarve para analisar formas de compensação e os impactos relativos às AMP, sendo que através do Fundo Ambiental foi disponibilizada "uma verba de 1,2 milhões de euros para os impactos" naquela comunidade piscatória.

"Estamos a propor um estudo independente que valide os nossos dados e que nos ajude a calcular, juntamente com os profissionais, potenciais fórmulas de atribuição de algum tipo de compensação à transição", explica Luís Bernardo Brito e Abreu. ◆RD

Governo sublinha urgência em aprovar designação da RAMPA

O Governo Regional dos Açores defende que é crítico conseguir aprovar "agora" a designação da Rede de Áreas Marinhas Protegidas dos Açores (RAMPA), de modo a que a sua implementação seja possível até 2030.

Quem o afirmou foi o secretário regional do Mar e das Pescas, durante o seu discurso inicial na Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, que ocorreu ontem em Ponta Delgada.

"É critico aprovar agora a designação da RAMPA para que a sua implementação até 2030 seja possível. Já tinha chamado à atenção disto na última intervenção sob pena de que os próximos seis anos não sejam suficientes para concluir as medidas legais obrigatórias", admite Mário Rui Pinho, adiantando que o Governo Regional dos Açores reforça esta urgência, no que diz respeito aos "passos necessários à sua implementação e gestão efetiva".

Relembrando que a criação de uma rede de áreas marinhas protegidas "leva tempo", o governante diz que a designação da RAMPA é apenas "o primeiro passo".

"Outras etapas incluem o quadro jurídico, a estrutura de governação, a revisão de vigilância e a monitorização à adoção das medidas da pesca, os planos de gestão, ou os mecanismos de financiamento", explicou.

Nesse sentido, Mário Rui Pinho destacou a importância desta rede para a Região, que permitirá "proteger" os "ecossistemas marinhos dos Açores", e autonomia na gestão do mar.

"Ao proteger os nossos ecossistemas marinhos, os Açores demonstram não só liderança a nível internacional como capacidade em gerir o seu mar. É muito importante que demonstremos que temos essa capacidade", ressalvou, admitindo que os Açores "lideram por exemplo" e que "a implementação eficaz da RAMPA reforçará a autonomia da Região na gestão do seu mar".

Na audição, o secretário regional destacou que as Áreas Marinhas Protegidas (AMP) são a "melhor ferramenta" para proteger e restaurar o oceano, o que, na sua perspetiva, também beneficiará a sociedade e a economia.

"Proteger o oceano não só beneficiará a natureza como as pessoas e a economia também. Um oceano saudável gere oportunidades económicas para a pesca, o turismo, a biotecnologia e a ciência, gerando defesas contra ameaças como as alterações climáticas ou as espécies invasoras", concluiu. ◆RD


Armazens Cogumbreiro

Atuação de profissionais de saúde e baixas médicas foram quase metade das ações inspetivas

Inspeção Regional de Saúde finalizou 50 ações em 2023. "Diminuto número de inspetores" condicionou atuação de órgão fiscalizador

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Quase metade das 50 ações concluídas pela Inspeção Regional da Saúde (IReS) em 2023 dizem respeito a atuação dos profissionais de saúde e aos certificados de incapacidade para o trabalho, revela o relatório de atividades do ano passado, consultado pelo Açoriano Oriental.

Em 2023, o órgão fiscalizador, na dependência da Secretaria Regional da Saúde e Solidariedade Social, teve em curso 89 ações, das quais 50 foram concluídas e 39 transitaram para 2024.

Das 89 ações, 61 foram abertas em 2023 (38 foram concluídas e 23 seguiram para 2024) e 28 provêm de anos anteriores (tendo sido finalizadas 12).

De acordo com o relatório, das 50 ações concluídas, 28% (14 ações) dizem respeito à atuação de profissionais de saúde, nomeadamente no âmbito da prestação de cuidados de saúde; e 20% (10) são sobre emissões de certificados de incapacidade para o trabalho, juntas médicas e declarações de justificação de faltas por doença, emitidos por profissionais médicos.

Das 50 ações concluídas, 38% (19) dizem respeito a São Miguel e 26% (13) à Terceira. Por setor, 70% (35) dizem respeito ao público, 20% (10) ao privado e apenas 10% (5) ao social.

FREEIMAGES.COM



Das 50 ações concluídas em 2023 pela IReS, 19 foram efetuadas na ilha de São Miguel, revela o relatório de atividade

Entre os processos analisados pela IReS, destaque para a abertura de um procedimento disciplinar devido a assédio laboral na Unidade de Saúde de Ilha de Santa Maria; uma alegada usurpação de funções e assédio laboral, ocorrido numa Instituição Particular de Solidariedade Social da ilha de São Miguel, que levou ao encaminhamento da queixa para o Ministério Público, Inspeção Regional do Trabalho, Direção Regional da Saúde e Direção Regional de Solidariedade Social; e a suspeita de crime por negligência na prescrição de medicamentos em excesso, que resultou na morte do utente, ocorrido numa unidade de saúde pública da ilha Terceira, que foi encaminhada para o Ministério Público.

Nota ainda para o arquivamento de uma inspeção extraordinária sobre um possível caso de violação ao Plano Regional de Vacinação contra a Covid-19, na ilha Terceira: a IReS abriu o processo em 2021 e concluiu no ano passado, com a convicção que não foram apurados atos que consubstanciem irregularidades com uma tentativa de recebimento indevido de vantagem, abuso de poder ou apropriação ilegítima de vacina.

De acordo com o relatório, foram tomadas decisões com base na "informação disponível" e que não tiveram propósito de "retirada de benefícios particulares, mas pelo contrário, tiveram como objetivo a segurança dos grupos mais vulneráveis e, desta forma, o bem comum".

Inspeção sem meios

No ano passado, os recursos humanos da IReS contaram com nove trabalhadores, dos quais dois dirigentes, havendo dois trabalhadores que não estiveram ao serviço o ano inteiro.

Um "diminuto número de inspetores em função", assinala o relatório, que condicionou a atuação do órgão fiscalizador, que teve de efetuar uma "maior ponderação" das suas ações.

Por exemplo, optaram por não realizar ações ordinárias, devido à necessidade de responder às ações extraordinárias abertas durante o ano, bem como a necessidade de instruir processos disciplinares com "elevada complexidade técnica" e prazos apertados.

A falta de recursos levou, "frequentemente", que duas dirigentes integrassem as equipas, para que houvesse um mínimo de elementos por equipa. ◆

Saúde avisa que zonas termais vão continuar encerradas

Direção Regional da Saúde aguarda os resultados das análises laboratoriais para permitir reabertura da Poça da Dona Beija, Parque Terra Nostra e Caldeira Velha

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Estão encerradas desde o dia 26 de julho e assim vão continuar, pelo menos até serem conhecidos os resultados das análises laboratoriais realizadas à agua de três zonas termais da ilha de São Miguel. Tomar banho na Caldeira Velha (Ribeira Grande), Poça da Dona Beija e Parque Terra Nostra (Furnas) continua a ser proibido, avisa a Direção Regional da Saúde (DRS), em comunicado.

De recordar que estas três zonas termais, muito procuradas por locais e turistas, suspenderam atividade devido à deteção de contaminação microbiológica. Além do encerramento e exclusão do público dos tanques em questão, foi dada ordem para a desinfeção de choque, drenagem, limpeza e desinfeção dos tanques e acessórios, o que aconteceu, prontamente, por parte das entidades proprietárias ou gestoras desses espaços.

"No dia de ontem [segunda-feira], com a colaboração das autoridades de saúde concelhias e da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel (USISM), foi realizada a colheita das amostras das águas termais interditadas no concelho de Povoação, sendo que na Caldeira Velha é expectável que tal ocorra amanhã [hoje]. Este atraso deveu-se à necessidade de uma reparação que antecede o enchimento do tanque para posterior colheita", explica a DRS, em comunicado.

AO / RUI JORGE CABRAL



Autoridades de saúde competentes vão recolher uma amostra da água da Caldeira Velha esta quarta-feira

As amostras seguiram para o Instituto Nacional de Saúde Ricardo Jorge, em Lisboa. "Aguardam-se agora os resultados das mesmas, a fim de se reverem as medidas de controlo e avaliação de risco, previsivelmente no prazo de uma semana, sendo que o encerramento dos tanques só será levantado quando estiver garantida a segurança dos utilizadores".

Na nota enviada às redações, à DRS garante continuar a acompanhar a situação, em articulação comas entidades nacionais e regionais competentes, "aplicando as medidas que se verifiquem necessárias na defesa da saúde pública, e assegurando a vigilância adequada, para que a frequência destes espaços seja retomada com a máxima segurança possível". ◆

AÇORIANO ORIENTAL
QUARTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 2024

Bicicletas e trotinetes elétricas da Bolt chegam ao Concelho de Ponta Delgada

Câmara de Ponta Delgada anunciou protocolo com plataforma de mobilidade para a utilização partilhada de 100 bicicletas e 300 trotinetes

SARA LIMA SOUSA
acorianooriental@acorianooriental.pt

Já é possível a utilização partilhada de bicicletas e trotinetes elétricas, através de um protocolo assinado entre a Câmara de Ponta Delgada e a plataforma de mobilidade Bolt, segundo anunciou ontem a autarquia em nota de imprensa.

Conforme refere o presidente da Câmara de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, o serviço será alvo de uma "experiência-piloto e testado ao longo de um ano", estando prevista "a introdução faseada de 100 bicicletas e 300 trotinetes", distribuídas pelo concelho.

As bicicletas e trotinetes estarão parqueadas em vários locais da malha urbana de Ponta Delgada, designados 'docas', tendo sido dada prioridade a sua instalação em parques de estacionamento públicos, junto a estabelecimentos de ensino, zonas balneares e outros pontos de interesse do concelho que permitam a intermodalidade.

A medida surge enquadrada nos "novos desafios de mobilidade urbana decorrentes da defesa intransigente da sustentabilidade ambiental" que se desenvolve a partir do centro histórico, apresentando resultados ao nível da "melhoria da qualidade de vida das pessoas e numa circulação mais eficiente", afirmou o autarca em nota de imprensa.

"Por cada bicicleta e trotinete utilizada contribuímos para a descarbonização da nossa cidade e concelho. Vence o ambiente e vence a população que ganha em saúde e bem-estar pela proteção dos poluentes que são emitidos pelos veículos de combustão", realçou Pedro Nascimento Cabral.

Para utilizarem as bicicletas e as trotinetes, os clientes terão de descarregar a aplicação da Bolt e escolher o ícone do serviço para desbloquear o veículo, digitalizando o código QR.



Bicicletas e trotinetes da Bolt já estão disponíveis para uso através do desbloqueio pelo telemóvel

"Com a introdução deste serviço da Bolt, cumprimos um novo objetivo, somando mais uma medida concreta a favor da mobilidade inclusiva, ativa e sustentável no concelho", sublinhou ainda Pedro Nascimento Cabral. Que entre as medidas já realizadas destacou a "requalificação do centro histórico", em que foi eliminado um "conjunto muito significativo de barreiras arquitetónicas, com o objetivo de melhorar a acessibilidade a todas as pessoas, sobretudo aquelas que apresentam limitações físicas".

Além disso, "criámos novas zonas para estacionamento de motociclos e para pessoas com mobilidade reduzida, libertámos a baixa histórica do trânsito automóvel e, dentro em breve, a rede minibus será gratuita para todos os estudantes e cidadãos com 65 ou mais anos de idade", concluiu Pedro Nascimento Cabral.

Chega alerta para "denúncias" de alegadas baixas fraudulentas



Deputados do Chega dirigiram requerimento ao governo

Chega alertou que há "cada vez mais denúncias" de alegadas baixas fraudulentas, com "incidência nos serviços da administração pública regional"

LUSA
Açoriano Oriental

O Chega/Açores alertou que há "cada vez mais denúncias" de alegadas baixas fraudulentas no arquipélago, com "incidência nos serviços da administração pública regional", e enviou um requerimento ao Governo Regional a questionar sobre a situação.

No requerimento dirigido ao Governo Regional dos Açores (PSD/CDS-PP/PPM), os deputados pretendem saber quantas pessoas estão de baixa neste momento, tanto na administração pública regional como no setor privado, e qual o mecanismo adotado pelo executivo açoriano para a verificação da atribuição das baixas.

"São cada vez mais as denúncias que têm chegado ao Chega/Açores e que dão conta de alegadas baixas fraudulentas em praticamente todos os setores de atividade dos Açores, com particular incidência nos serviços da administração pública regional", aponta o partido numa nota de imprensa enviada às redações.

Por outro lado, o Chega pretende ainda saber quantas ações de fiscalização foram levadas a cabo nos últimos três anos para averiguação da veracidade da baixa e, quando detetadas baixas fraudulentas, quais os procedimentos e as penalizações que têm sido adotadas, tanto para o médico responsável pela emissão da baixa como para o utente.

O Chega assinala ainda no requerimento que, nos últimos anos, "tem sido muito recorrente o recurso a baixas médicas, o que tem deixado a maior parte dos serviços públicos e do setor privado com muita falta de mão-de-obra, alguma dela sem ser possível substituir facilmente".

Ainda segundo os deputados, "há casos em que muitos trabalhadores em baixa profissional acabam por estar a trabalhar noutros locais, o que constitui uma fraude" e uma atitude "condenável".

O líder do grupo parlamentar, José Pacheco, lembra no comunicado "que cabe ao Governo Regional o dever de, com eficácia, prevenir e combater a fraude no usufruto de direitos e prestações sociais que gere, como é o caso do subsídio de doença".

Nesse sentido, defende que "o dinheiro dos contribuintes não pode continuar a ser gasto ao desbarato, sem que sejam punidos os prevaricadores".

SATA prevê poupar mais de 1,5 ME com fecho de lojas

Medida entra em vigor amanhã, dia 1 de agosto, com o encerramento dos oito balcões existentes no arquipélago. Fluxo comercial proveniente dos balcões a encerrar é "residual"

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

O Grupo SATA espera poupar mais de 1,5 milhões de euros (ME) com o fecho das oito lojas físicas que dispõem no arquipélago, uma medida que vai entrar em vigor a partir de amanhã, dia 1 de agosto.

Em declarações ao Açoriano Oriental, fonte da empresa explica que, entre redução direta e indireta nos gastos e receita adicionais, "falamos de valores superiores a 1,5 milhões de euros".

A decisão, que foi anunciada pelo presidente do conselho de administração da SATA Holding, Rui Coutinho, durante uma audiência na Comissão de Economia da Assembleia Legislativa Regional, tem sido bastante contestada por presidentes de câmaras municipais e partidos políticos. Mas ao jornal, é revelado que a medida em questão "vem sendo inscrita em sucessivos planos de negócios e nunca concretizada".

"Existe a necessidade de racionalizar gastos e prestar um serviço melhorado aos nossos clientes através de sistemas de vendas já existentes, como vendas online, *contact center*, agentes de viagens e reforço dos balcões dos aeroportos", refere a fonte.

Os funcionários que se encontravam afetos às lojas físicas, existentes em oito das nove ilhas do arquipélago (apenas o Corvo não tem loja), vão ser relocalizados para os balcões dos aeroportos, reforçando este meio de contacto da companhia.

Das oito lojas que vão fechar portas a partir de amanhã, três são propriedade da SATA (Santa Maria, Pico e Faial), funcionado as restantes em espaços arrendados.

De acordo com a mesma fonte, o fluxo comercial das lojas a encerrar "é residual, quando comparado com todos os outros meios de venda disponíveis". ◆

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



As oito lojas da SATA na Região, como esta de Ponta Delgada, vão ser encerradas a partir de amanhã, passando os serviços para os balcões dos aeroportos, contact center, vendas online e agentes de viagens

SATA estende ao inverno ligações para Faro, Montreal e Milão

A Azores Airlines vai estender ao inverno as ligações diretas entre Ponta Delgada e Milão, Faro e Montreal.

Em nota de imprensa, o Grupo SATA justifica esta decisão com "o sucesso destas operações no corrente verão".

Desta forma, a Azores Airlines irá estender a todo o inverno IATA, que decorre entre 27 de outubro e 29 de março, a oferta de ligações diretas entre Ponta Delgada e Montreal, no Canadá, entre Ponta Delgada e Faro, no Algarve e ainda entre Ponta Delgada e Milão, em Itália.

Recorde-se que estas três operações foram iniciadas em abril (Montreal) e em junho (Milão e Faro), com o seu alargamento ao ano inteiro a possibilitar "a consolidação da presença da Azores Airlines em mercados com grande potencial de crescimento", refere a companhia aérea açoriana em nota de imprensa, destacando ainda que esta opção "oferece aos viajantes a possibilidade de conhecerem o destino Açores fora da época alta", além de permitir a quem deseja viajar entre a Europa e a América do Norte, fazê-lo com uma paragem nos Açores. ◆ RJC

PS apela ao governo que reverta decisão de fechar lojas da SATA

Grupo parlamentar do PS/Açores questiona cumprimento do caderno de encargos e considera o fecho das lojas "precipitado", revelando "insensibilidade"

SARA LIMA SOUSA
acorianooriental@acorianooriental.pt

O grupo parlamentar do PS/Açores frisou ontem, na Assembleia Legislativa Regional em Ponta Delgada, a sua posição relativamente ao encerramento das lojas da SATA Azores Airlines e pediu esclarecimentos ao Governo Regional sobre a decisão tomada.

Em declarações aos jornalistas, os deputados socialistas questionam se esta decisão "representa uma violação dos termos definidos no caderno de encargos" do contrato de concessão.

Segundo Carlos Silva, o contrato de concessão celebrado entre o Governo Regional e a SATA Air Açores no âmbito da concessão das ligações interilhas 2021-2026, inclui o funcionamento de 16 lojas e a empresa irá encerrar "as lojas nos centros urbanos", passando para nove.

Carlos Silva, vice-presidente do grupo parlamentar do PS/Açores, sublinhou em declarações aos jornalistas que no entender do partido, a decisão é "precipitada" e "insensível" face aos cidadãos que recorrem às lojas e que "são, sobretudo, população mais idosa, mais frágil, que não tem tanto acesso às tecnologias". Para o partido, a decisão de encerrar estas lojas "não tem em conta possíveis impactos" e "revela uma decisão pouco estudada, pouco fundamentada, e de alguma insensibilidade face àquele serviço importante que a SATA presta, de proximidade com os açorianos".

Esta decisão "pode representar consequências, do ponto de vista legal", para a companhia e para o Governo Regional.

"Mas mais importante do que as consequências legais, é que o governo reconheça o erro e que dê instruções à administração da SATA para reverter essa decisão", frisou.

"Esta postura só revela que os açorianos não podem contar com este Governo Regional para salvaguardar o interesse comum", finalizou o deputado Carlos Silva. ◆

EDUARDO RESENDES



Carlos Silva pede esclarecimentos a governo sobre lojas da SATA

INSCO investe 7,7 ME em nova galeria comercial na Terceira

Investimento na nova galeria comercial em São Carlos, com 2 mil metros quadrados de área, vai permitir criar mais de 55 postos de trabalho

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

A Bensaude Distribuição, através da empresa INSCO, que representa as insígnias SONAE nos Açores, inaugurou na segunda-feira uma nova galeria comercial na cidade de Angra do Heroísmo, na zona de São Carlos.

Conforme refere uma nota de imprensa, esta nova galeria comercial representa um investimento 7,7 milhões de euros (ME), numa área de 2 mil metros quadrados, que permitiu a criação de mais de 55 postos de trabalho. Refira-se que a INSCO é também detida pela SONAE e pela Moagem Terceirense, tendo a nova galeria comercial um supermercado Continente Modelo, bem como uma loja note!, uma loja Wells e um Espaço Casa. Brevemente, refere ainda a Bensaude Distribuição em nota de imprensa, irá ficar disponível uma loja da marca de joalharia MIA.

Este investimento, refere a nota de imprensa, representa igualmente a continuação "da política que tem sido prosseguida pelo Grupo Bensaude, em que a proximidade ao cliente e o desenvolvimento sustentável da economia regional são prioridades".

A inauguração da nova galeria comercial em São Carlos permitiu igualmente a celebração de um Acordo de Parceria entre a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e a INSCO, "que tem como objetivo concretizar o apoio à rearborização de espaços do concelho de Angra do Heroísmo, nomeadamente em arruamentos da malha urbana e no Jardim Botânico da Matela", explica a Bensaude Distribuição em nota de imprensa.

Atualmente, a Bensaude Distribuição trabalha com mais de 240 fornecedores regionais, comprando a mais de 50 produtores de forma direta na Ilha Terceira e a mais de 200 produtores indiretamente, através de parcerias com as cooperativas locais.

Ainda conforme refere a Bensaude Distribuição em nota de imprensa, a nova galeria comercial em São Carlos disponibiliza um parque de estacionamento com 120 lugares, quatro deles com pontos de carregamento para viaturas elétricas.

A nova galeria comercial em São Carlos respeita ainda, segundo a Bensaude Distribuição, "as recomendações e boas práticas ambientais, nomeadamente a eficiência energética, controlo dos consumos energéticos, bem como equipamentos próprios para a separação e gestão dos resíduos". ◆



Nova galeria comercial em São Carlos tem um supermercado Continente Modelo e várias outras lojas

PDL White Ocean regressa este sábado ao centro de Ponta Delgada

HUGO MOREIRA


Festa Branca é um evento aberto a toda a comunidade

O centro da cidade de Ponta Delgada volta a ser preenchido de branco, com música e animação, na PDL White Ocean, no próximo sábado, 3 de agosto.

Para o evento estão a ser instalados 13 palcos distribuídos pelo centro da cidade, que contarão com atuações e música ao vivo entre as 19h30 de sábado e as 4h00 de domingo, foi revelado em comunicado.

As ruas do centro vão voltar a estar decoradas com elementos alusivos à vida marinha para "mais uma noite de reencontros com os amigos, partilha de momentos em família e de celebração da vida".

"Este já é um dos eventos mais aguardados das Noites de Verão em Ponta Delgada, uma festa que se tornou tradição e que promete voltar a reunir milhares de pessoas vestidas de branco, criando uma atmosfera mágica e única", lê-se em nota enviada pela Câmara de Ponta Delgada.

Será possível assistir às performances de artistas como os Back To The Funk, Banda Acoustics, Canhoto e Jimmy, Aspegiic, Engle, Frank Road Jr, Jaime Goth Quarteto, Nuno Cabral, Luís Barbosa, Fipos, Duo Clayton, Emanuel Bettencourt, Quarteto Clássico, DJ Freire, Soulsky, DJ Mike Teck, DJ Discofever, DJ Manolo, DJ Pedro Almeida, DJ Goodindahood e os DJ Led (Matti e Mr Clap). ◆ SLS

Gasóleo sobe 4,3 cêntimos e gasolina 0,4 cêntimos em agosto

O preço do gasóleo nos Açores sobe 4,3 cêntimos por litro em agosto e o preço da gasolina 0,4 cêntimos, de acordo com um despacho publicado ontem em Jornal Oficial.

O executivo açoriano (PSD/CDS/PPM) justifica o ajustamento do preço máximo de venda ao público dos combustíveis com "as recentes variações no mercado internacional das cotações de referência dos produtos petrolíferos e energéticos".

O preço da gasolina, que não tinha sofrido alterações em julho, tem uma ligeira subida, praticamente sem impacto, passando de 1,570 para 1,574 euros por litro. Já o preço do gasóleo, que também se tinha mantido inalterado em julho, regista um aumento de 4,3 cêntimos, passando de 1,405 para 1,448 euros por litro.

Também o preço do gasóleo colorido para a agricultura e para as pescas, definido noutro despacho, sobe 4,3 cêntimos por litro. O gasóleo colorido e marcado consumido na agricultura passa a custar 1,077 euros por litro, enquanto o preço do gasóleo colorido e marcado consumido na pesca é fixado em 0,887 euros por litro. O gás butano vendido em garrafas, canalizado ou em granel também mantém o preço. ◆ LUSA


Gasóleo tem a maior subida entre os combustíveis em agosto

Instantes de Reflexão ...

"O país não precisa de quem diga o que está errado; precisa de quem saiba o que está certo."

Bessa-Luís , Agustina



Câmara do Comércio de Angra questiona amarração do cabo da Google em São Miguel

A Câmara de Comércio de Angra do Heroísmo questionou se o Governo comparticipou a amarração do cabo submarino da Google em São Miguel. Governo nega financiamento

LUSA / RUI JORGE CABRAL
Açoriano Oriental

A Câmara de Comércio de Angra do Heroísmo (CCAH) questionou ontem se o Governo Regional dos Açores comparticipou a amarração do cabo submarino da Google na ilha de São Miguel e em que montante.

"Pelo histórico é claro que não foi a Google que escolheu os Açores, mas sim os Açores que procuraram a Google, o que é perfeitamente legítimo. A questão é saber quanto é que isto custou à Região, quem pagou e quais as implicações no cabo CAM [Continente-Açores-Madeira] que, pelo que é público, ainda não tem financiamento garantido", afirmou a direção da CCAH, em comunicado de imprensa.

O cabo submarino da Google, designado por "Nuvem", que vai ligar os Estados Unidos da América a Portugal, com amarração nas Bermudas e nos Açores, foi apresentado na sexta-feira, em Ponta Delgada, na ilha de São Miguel.

A empresa pretende ter o sistema operacional em 2026 e estima que tenha um impacto de 500 milhões de euros na economia nacional.

A associação empresarial das ilhas Terceira, São Jorge e Graciosa manifestou "satisfação" com o anúncio do investimento, que "alavancará a economia da ilha de São Miguel", mas pediu mais transparência no processo. "A CCAH não pode deixar de lamentar a falta de informação e transparência que continua a assolar a política regional. O povo dos Açores votou na mudança, mas não é isso que temos vindo a assistir. O cabo Google é apenas mais um exemplo da continuidade de políticas e mentalidades com a pressão lobista e de desintegração", apontou.

Os dirigentes da Câmara de Comércio de Angra do Heroísmo alegam que um cabo como o "Nuvem" custa, a preços de mercado, "de 60 a 100 milhões de euros" e que "foi assumido pelo Governo das Bermudas que existiu um custo financeiro associado à amarração" no país, por isso, estranham que o mesmo não tenha acontecido nos Açores.

"Tendo a consciência de que no mundo dos negócios não existem situações de favorecimento sem qualquer tipo de contrapartidas, e considerando o facto de o projeto inicial do cabo 'Nuvem' nunca ter contemplado os Açores, o que se questiona é quem pagou, numa Região com conhecidas grandes dificuldades financeiras, a amarração do cabo e quanto custou?", perguntaram.

Governo nega apoio

Entretanto, o Governo Regional dos Açores garantiu ontem que não atribuiu qualquer apoio à Google para amarrar o cabo submarino "Nuvem" nos Açores e que não teve qualquer interferência na escolha da ilha de São Miguel.

"Não houve nenhum apoio do Governo Regional à Google. A decisão foi da Google. É um investimento privado que a Google está a fazer nos Açores e se a Google escolheu os Açores para amarrar um cabo devia ser motivo de satisfação de todos os açorianos e, sobretudo, das empresas", afirmou, em declarações à Lusa, o vice-presidente do executivo açoriano, Artur Lima.

Questionado sobre as questões levantadas pela CCAH, o vice-presidente do executivo açoriano disse que não têm qualquer fundamento.

"Se houvesse um investimento desse montante, naturalmente, haveria no orçamento, no plano regional, referência a esse montante. 40, 50, 60 milhões de euros não passam assim escondidos. Nenhum presidente do governo, nem deste governo nem do outro, nem nenhum Conselho de Governo conseguiria aprovar isso sem ter verba cabimentada. Se fossem fundos comunitários mais fiscalizados ainda seriam", argumentou.

EDUARDO RESENDES



Cabo submarino da Google foi apresentado em Ponta Delgada

BE pede mais transparência na retoma de atividade do HDES

O Bloco de Esquerda nos Açores questionou o Governo Regional sobre a retoma da atividade no hospital de Ponta Delgada, afetado por um incêndio em maio, alegando que é "fundamental reforçar a transparência no processo".

"Continuam por explicar os motivos que justificam a opção do Governo Regional em manter a maioria dos mais importantes serviços do HDES [Hospital do Divino Espírito Santo] encerrados", refere o deputado único do BE nos Açores, António Lima, num requerimento entregue na Assembleia Legislativa dos Açores.

Um incêndio, no dia 4 de maio, obrigou o maior hospital da Região a transferir todos os doentes internados para outras unidades de saúde dos Açores, da Madeira e do continente.

Alguns serviços do hospital foram, entretanto, retomados, a ala nascente foi reaberta e nas imediações do HDES está a ser construído um hospitalar modular, que deverá entrar em funcionamento em agosto.

Num requerimento com 13 perguntas e dois pedidos de acesso a documentos, o deputado do BE alega que "têm sido públicas muitas informações" sobre o hospital, "algumas, por vezes, até contraditórias, tanto sobre as causas do incêndio, assim como sobre o caminho para a retoma plena do funcionamento do HDES".

Por isso, António Lima defende que "é fundamental reforçar a transparência no processo de retoma da atividade do HDES" e "conhecer o impacto imediato na atividade do HDES e do SRS [Serviço Regional de Saúde] causada pelo incêndio e pela redução da capacidade de resposta".

No requerimento, o deputado pergunta "quantas consultas e cirurgias foram adiadas" e "quantas evacuações médicas foram efetuadas a partir da ilha de São Miguel", desde o incêndio. Quanto à construção do hospital modular, António Lima considera que "não está suficientemente fundamentada e que não se conhece o plano funcional dessa infraestrutura, nem os custos totais, uma vez que os equipamentos não se encontram incluídos nos valores apresentados".

O deputado questiona igualmente "qual o custo previsto para os equipamentos que irão ser instalados no hospital modular", quando se prevê o seu funcionamento em pleno e quando se prevê o fim da sua utilização, solicitando o "projeto funcional do hospital modular".

António Lima quer também saber "por que motivos não foi ainda efetuada a limpeza total das áreas afetadas pelo incêndio no HDES, nomeadamente remoção de equipamentos danificados, cabos de eletricidade, tetos falsos, condutas e todos os outros materiais, assim como a posterior limpeza de paredes, tetos e chão" e "para quando está previsto o início e o fim destes trabalhos".

O deputado questiona ainda o executivo sobre os "problemas existentes nas Unidades de Tratamento do Ar (UTAs) do bloco operatório", solicitando os relatórios de manutenção destas unidades nos últimos dois anos.

Pergunta também qual a "causa da alegada má qualidade do ar no HDES" nos serviços que se mantêm encerrados e "quais os parâmetros físicos, químicos ou microbiológicos que se encontram fora dos limites legais".

No requerimento são solicitados os relatórios da qualidade do ar efetuados antes e depois de 4 de maio no HDES e nas instituições públicas e privadas onde se encontram internados os doentes do hospital desde o incêndio.

António Lima pergunta ainda ao executivo açoriano se "tinha conhecimento do estado do Sistema Automático de Deteção de Incêndios (SADI) e da necessidade da sua substituição prevista no plano de negócios 2021-2023 do HDES" e "por que motivo essa substituição não foi efetuada". Também quer saber "quando estará concluída a primeira estimativa de custos elegíveis para comparticipação do Governo da República dos custos decorrentes do incêndio do HDES". LUSA

Festival Folk Azores realiza-se em agosto com menos grupos por falta de lugares nos aviões

O Festival Internacional de Folclore dos Açores - Folk Azores, que decorre de 11 a 18 de agosto, conta com 11 grupos do estrangeiro, menos do que em edições anteriores, devido à falta de lugares em voos, segundo a organização

LUSA
Açoriano Oriental



O Folk Azores tem contado com a participação de grupos folclóricos estrangeiros, que partilham experiências com os açorianos

"A falta de voos para a ilha Terceira é preocupante. Este ano, a SATA não nos quis proporcionar os dois voos extra, que era hábito fazer. Colocou os grupos nos voos regulares. Ao meter nos voos regulares, retira turismo à ilha Terceira", afirmou, em declarações à Lusa, o presidente do Comité Organizador de Festivais Internacionais da Ilha Terceira (COFIT), Cesário Pereira.

A 38.ª edição do Folk Azores conta com a participação de 12 grupos de folclore, incluindo 11 do estrangeiro, nomeadamente da Argentina, Bulgária, Chile, Eslováquia, Espanha, França, Macedónia do Norte, Montenegro, Peru, Polónia e Roménia.

Segundo Cesário Pereira, são os grupos que pagam a deslocação para os Açores e há sempre interessados, mas, este ano, a falta de disponibilidade de lugares nos aviões trouxe algumas dificuldades.

"O grupo da Macedónia do Norte vai pagar, desde o seu país até à ilha Terceira, 1.800 euros de viagem por pessoa. Por falta de voos para a ilha Terceira a partir de Lisboa, este grupo tem de viajar desde seu país até Lisboa, fazer uma viagem de comboio até ao Porto e depois do Porto para a ilha Terceira", contou.

O presidente do COFIT alega que a SATA, companhia aérea açoriana, disponibilizava habitualmente voos extraordinários, mas este ano não o fez e o preço das passagens "duplicou".

"Os dois voos ficaram cheios o ano passado, quer na ida, quer na vinda, e mesmo assim a SATA diz que tem prejuízo. Não percebo como, porque foram eles que apresentaram os preços", apontou.

Mesmo com um custo mais elevado, os grupos mantiveram o interesse em vir, mas sem disponibilidade de lugares não chegam à ilha familiares e acompanhantes, nem outros visitantes, que podiam ver no festival um atrativo turístico, segundo Cesário Pereira.

"A falta de voos para a ilha Terceira é preocupante. Este ano, a SATA não nos quis proporcionar os dois voos extra, que era hábito fazer. Colocou os grupos nos voos regulares. Ao meter nos voos regulares, retira turismo à ilha Terceira", afirmou o presidente do COFIT, Cesário Pereira

"Se o próprio Governo Regional, através da senhora secretária [do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas], diz que isto devia passar para o inverno, eu não tenho mais palavras", afirmou.

A organização assegura alimentação, alojamento e transportes terrestres na ilha, mas as viagens até aos Açores são suportadas pelos próprios grupos.

"O festival, pela qualidade que tem, pela organização que tem, felizmente é bem reconhecido internacionalmente", vincou o presidente do COFIT.

Já passaram pela ilha Terceira grupos folclóricos de 60 países e, este ano, estreiam-se Peru, Montenegro e Macedónia do Norte.

"É um objetivo que temos atingido todos os anos. Trazer novas culturas, mostrar ao povo açoriano, e da ilha Terceira em particular, estas culturas, para poderem alargar os seus horizontes e também terem uma forma de sair ficando cá dentro", salientou Cesário Pereira.

O evento, que segundo a organização é "o maior festival internacional de folclore do país", está certificado pelo Conselho Internacional de Organizações de Festivais de Folclore e Artes Tradicionais (CIOFF) e pela Organização Internacional Für Volkskunst (IOV).

É apoiado financeiramente pelo Governo Regional dos Açores e por diversas entidades privadas, bem como pela Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, que este ano triplicou o valor atribuído, de 20 para 60 mil euros.

Além dos 11 grupos internacionais, o Folk Azores conta com a participação do Grupo Folclórico das Doze Ribeiras, da ilha Terceira, que comemora 50 anos de atividade, em representação de Portugal.

O festival inclui desfiles nas duas cidades da ilha, galas no Teatro Angrense e atuações na feira de artesanato e sabores tradicionais, no Cerrado do Bailão.

O espetáculo de encerramento, que junta todos os grupos, ocorrerá no Pavilhão Municipal de Desportos de Angra do Heroísmo.

Será ainda apresentada pela primeira vez a Orquestra Folk Azores, composta por todos os músicos dos grupos participantes. ◆

AÇORIANO ORIENTAL
QUARTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 2024

Perseguir furacões



POLÍTICA
PEDRO GOMES
ADVOGADO

O título desta crónica de Verão contraria o senso comum, que nos recomenda prudência em relação aos furacões e ao seu rasto de destruição, um pouco por todo o lado e em várias alturas do ano. Muito embora a época oficial dos furacões no Atlântico ocorra entre 1 de Julho e termine a 30 de Novembro.

Os furacões perseguem os homens, que procuram antecipar as variações humorais da natureza com sofisticados sistemas de alerta, centros de vigilância de furacões, quando no fundo apenas conseguimos obter umas horas de vantagem em relação às tempestades, suficientes para o êxodo de vilas e cidades e salvar vidas humanas. Ainda sabemos pouco sobre estes eventos climatéricos e menos ainda sobre o modo de os prever com grande antecedência. Neste domínio, os cientistas batem os cartomantes e os videntes.

Perseguir furacões pode ser um impulso da natureza, determinado pelo instinto de conservação das freiras-do-bugio, que seguem os furacões, por vezes durante cinco dias, em distâncias superiores a 2.400 quilómetros, em busca de alimento.

Acredito que para além da ciência do voo, estas aves praticam uma ancestral arte, que espanta os homens. No meio de ventos intensos, as freiras-do-bugio voam, deixando os pequenos corpos aproveitarem correntes, os ventos fortes, as variações de intensidade para irem no furacão.

As freiras-do-bugio não seguem os furacões durante algumas horas, mas durante dias, ao longo de milhares de quilómetros, num percurso que tem tanto de intenso, como de extraordinário, como revelou o biólogo Francesco Ventura, do *Woods Hole Oceanographic Institution*, autor principal de um estudo, publicado recentemente na revista *Current Biology*. Uma das aves monitorizadas, esteve a cerca de 80 quilómetros do furacão, dentro do raio máximo dos ventos.

A pequena freira-do-bugio (*Pterodroma deserta*) é uma ave endémica das ilhas Desertas, na Madeira, nidificando na ilha do Bugio (uma das três ilhas desertas). De acordo com registos oficiais, haverá apenas cerca de 160 a 180 casais reprodutores a nível mundial. A freira-do-bugio tem 33 a 36 cm de comprimento e 86-94 cm de envergadura e pesa cerca de 300 gramas.

A fragilidade da freira-do-bugio torna-se mais evidente perante a intensidade dos ventos de um furacão. O mistério da atração desta ave migratória pelos furacões não encontra explicação na ciência.

A desproporção da pequenez da freira-do-bugio perante a intensidade impetuosa dos ventos é perturbadora. Os ventos não a desviam do seu objetivo. Ela não desiste perante o desconhecido, que pode causar a sua morte. Ela sabe – saberá? – que a sua espécie está reduzida um número muito pequeno de exemplares, em todo o mundo, mas essa circunstância não lhe causa medo, nem provoca a desistência da viagem. Dirão os céticos que é apenas o instinto a funcionar. Será que o instinto explicará tudo?

A freira-do-bugio voa para recontar a história da viagem, que fica inscrita no seu código genético: resistir, insistir, não desistir. Voltar a tentar. As gerações seguintes continuarão a viagem, na cauda dos ventos, até ao mundo, para encontrarem as ilhas. Matsuo Bashô, escreveu, no século XVII, um haiku assim: *"muitas ilhas/partidas em pedações -/mar de verão"*.

Ilhas partidas em pedaços no mar de sempre. Nestes voos temerários, há uma determinação comovente das aves. Procurar as ilhas, encontrar o lugar. Que bela metáfora: procurar o nosso lugar, sem desistir, sem medo.

Saberemos voar como as freiras-do-bugio? ◆

Da natureza da democracia



POLÍTICA
BERNARDO IVO CRUZ
PROFESSOR CONVIDADO, IEP/UCP

A meio do seu primeiro mandato, Barack Obama recebeu o seu antecessor na Casa Branca para a apresentação das pinturas de George W. Bush e sua mulher Laura Bush, que se juntaram à coleção de quadros de ex-chefes de Estado e ex-primeiras damas (até agora ainda não houve um primeiro cavalheiro na História dos Estados Unidos, o que poderá mudar no próximo ano), que se encontram pelos corredores da sede do poder executivo americano.

Durante uma cerimónia muito informal, que ainda pode ser vista na internet, os presidentes e respetivas mulheres trocaram simpatias e alguns comentários humorísticos sobre a partida da família Bush e a entrada da família Obama na Presidência.

A certa altura Obama comenta que uma marca permanente da democracia americana era a forma elegante e civilizada com que o poder passava de um presidente para o seguinte, independente das ideias e ideologias que cada um defendia, ou da maior ou menor combatividade que a campanha eleitoral pudesse ter tido. No fim do dia, as pessoas votaram e quem perdesse passava as rédeas do poder a quem ganhasse.

Mal sabia o presidente Obama que a transferência de poder entre o derrotado presidente Trump e o eleito presidente Biden deitaria fora mais de 200 anos de tradição e respeito pela democracia e que assistiríamos em direto a uma multidão a invadir o Capitólio para tentar impedir pela força o que eleitores tinham decidido na pacatez das cabines de voto.

Já depois da derrota de Donald Trump e tomada de posse de Joe Biden, assistimos à invasão do Congresso brasileiro por apoiantes do presidente Bolsonaro e, no sentido oposto, testemunhamos a imaculada passagem de poder entre o derrotado primeiro-ministro conservador e o seu sucessor trabalhista no Reino Unido.

Uma democracia não se caracteriza só por realizar eleições. Uma democracia é um sistema que trabalha para garantir que os direitos individuais e coletivos das pessoas são respeitados, que os limites e preceitos da lei são aplicados por todos e que quem ocupa temporariamente o poder não ultrapassa os limites. Uma democracia é também um sistema que só funciona quando quem ocupa um lugar de responsabilidade percebe que quem votou não lhe deu direitos, mas a responsabilidades de zelar pelo bem-estar de todos.

Em 2024 mais de metade da população do mundo foi ou será chamado a votar em eleições e 4 mil milhões de pessoas poderão exprimir os seus desejos e aflições. Algumas acontecem em democracias e outras servem apenas para tentar iludir eleitores e o mundo. Que, na maior parte das vezes, as pessoas se sintam impotentes para reagir é frustrante, mas certamente compreensível. Que as democracias do mundo ignorem a realidade dos sistemas autocráticos é fechar os olhos à sua própria natureza. ◆

2912...



SOCIEDADE
CARLOS MELO BENTO
ADVOGADO

Podem não acreditar mas, na rua estreita onde vivo, em certas horas do dia, passam 56 viaturas em cada hora. Carros, motas, furgonetas, carrinhas, etc.

Cada uma com o seu barulho privativo e a velocidade preferida do respetivo condutor. Isso acontece das 7 horas da manhã até às 8 horas da noite, ou sejam 13 horas, que multiplicadas pelo número de viaturas dá, se não me engano, em média, 728 barulhos de motores (alguns, quero crer, sem inspeção...) naquela parte do dia. Sem possibilidade de ar condicionado em todos os quartos que temos de habitar diariamente, é inevitável, termos de manter as janelas abertas ou, pelo menos, com as venezianas que quebram, pelo menos, o intenso calor direto do sol desta época do ano.

O mau cheiro dos escapes invade-nos o ambiente sem que as respetivas autoridades especializadas tenham possibilidade de nos ajudar, nesta aflição... Eis senão quando, aprofundando um pouco a observação acústica, percebo um forte ruído metálico, triplicado, irritante e agudo! Já com os nervos quase em franja vou rapidamente à janela e deparo com as culpadas, entre dois veículos em alta velocidade: as tampas! Três tampas! Meias soltas, desniveladas, a dos esgotos pluviais, a do saneamento e outra com nomes complicados mas destacando o GLOEDA; não resisto à tentação de fazer contas: três barulhos, vezes setecentos e vinte e oito viaturas, temos mais dois mil cento e oitenta e quatro irritantes ruídos, nas horas mais ativas do dia. Os quais, somados aos ditos setecentos e vinte e oito referidos somam ao todo dois mil novecentos e doze, insuportáveis ruídos sequenciados em tais horas e por dia. Para quem tentar descansar nestas férias em sua casa não vai ser tarefa fácil, embora, se for compositor musical ultramoderno, tenha ali uma forte fonte de inspiração. Enfim, boa altura para descansar a caneta. Até setembro... ◆

Meritocracia e medalhas



SOCIEDADE
ACIR FERNANDES MEIRELLES
GESTOR DE FORMAÇÃO

A meritocracia é um conceito fácil de explicar, pois tem uma lógica interna que o torna muito apelativo. Basicamente explica que os objetivos são atingidos por aqueles que se dedicam e se esforçam muito.

Para quem nasceu na classe média ou mais acima a ideia faz todo o sentido, pois a tendência é considerar como natural uma série de condições prévias, parecendo que o sucesso é fruto unicamente do labor pessoal. Quem nasce nos estratos mais baixos da pirâmide social sabe, por experiência própria, que não é bem assim. O mérito individual é importante, mas é fundamental a ajuda da família, da comunidade e também do Estado.

Em tempos de Olimpíadas, onde reina a utopia meritocrática, um caso a ser observado de perto é o da ginasta brasileira Rebeca Andrade. O que ela conquistou em poucos anos não é pouco.

Nos Jogos de Tóquio ela tornou-se a primeira ginasta brasileira a ser campeã olímpica e a primeira ginasta e atleta do Brasil a ganhar duas medalhas numa mesma Olimpíada, além de ser também a primeira latino-americana campeã olímpica na ginástica artística feminina. Em Paris, no sábado passado, ficou em 2.º lugar na fase classificatória. Também registou um movimento inédito nas barras assimétricas, já reconhecido pela Federação Internacional de Ginástica, o que significa que se o realizar durante a Olimpíada ele será batizado com o seu nome.

Mas é preciso não esquecer que o Brasil é o 7º país mais desigual do mundo. Rebeca Andrade é um dos 8 filhos de Rosa Santos, mulher negra, que sustentava sozinha a família com o seu trabalho de mulher-a-dias. Rosa Santos é a confirmação de várias estatísticas brasileiras. Das 12,7 milhões de famílias monoparentais com filhos, 87% são chefiadas por mulheres. Dos 11 milhões de mães chefes de família, 62% são negras. Dentro desse subgrupo, a maioria delas (25%) presta serviços domésticos. Como a própria mãe conta, a carreira de ginasta ficava à mercê das flutuações do orçamento familiar: "No começo, eu trabalhava como empregada doméstica, então estava tudo certo. Mas teve uma época que as contas apertaram, e ela teve que parar de treinar por falta de condições financeiras."

Um outro familiar, a tia, cozinheira no ginásio municipal Bonifácio Cardoso, onde a Prefeitura de Guarulhos, estado de São Paulo, possui um programa voltado para a formação de novos ginastas, levou a sobrinha, então com seis anos, para ser observada pelos treinadores, pois achava que ela "tinha jeito". Calhou de ser o período de inscrição para teste de novos atletas e os técnicos consideraram que sim, ela tinha jeito. Rebeca então passou a fazer parte do programa de Iniciação Desportiva da Prefeitura, que atende gratuitamente cerca de 5.000 jovens, entre os 6 e os 17 anos, em diversas modalidades.

Mas o ginásio ficava longe da casa de Rebeca, e aqui entraram os irmãos, que passaram a acompanhá-la. Iam de autocarro se havia dinheiro, caso contrário seguiam a pé, num percurso de cerca de duas horas. Nos dias de treino, Rebeca, por ser atleta, comia no ginásio, já os irmãos, quando chegavam à escola, a cantina já havia fechado e ficavam sem o almoço.

Posteriormente, Rebeca passou a contar com o apoio dos professores. Quando entrou para a equipe de alto rendimento passou a morar durante a semana na casa de uma das professoras. Foram igualmente professores que ofereceram as roupas de ginasta, equipamento e até tratamentos para o cabelo.

Rebeca Andrade sabe muito bem que chegou onde chegou por ter muita garra, mas também muito apoio. Como ela própria reconhece, *"Essa medalha não é só minha, é de todo o mundo. Todos sabem da minha trajetória, o que eu passei. Se eu não tivesse cada pessoa dessa na minha vida, isso aqui não teria acontecido. Tenho certeza disso. Sou muito grata a todo mundo mesmo."* ◆

É preciso … "lata"!



VENTOS DO NORTE
ADELINO MOTA OLIVEIRA

É preciso … "lata" ou então andam a brincar connosco, refiro isto, depois de voltar a ler, que o "governo regional é o acionista único" da companhia aérea SATA.

A SATA é um dos ativos que faz parte do domínio público regional, o governo regional é, simplesmente, o órgão executivo de condução da política na região, não é "dono" de nenhum ativo público. Se estiver errado, agradeço, que uma entidade pública regional o demonstre, como por exemplo a ALA.

Considerando que a cultura do povo, em geral, é tida como fraca, como se explica que os políticos eleitos, em lugar de procurarem contribuir para a elevar, procedam de forma oposta? Robespierre, disse: que o segredo da liberdade reside em dar informação ao povo, enquanto o segredo da tirania é mantê-lo ignorante. Tendo em conta, que a política do silêncio é a melhor aliada das injustiças, considero, que só quando a verdade se liberta é possível vencer o medo, e consequentemente dizer a verdade a todos aqueles que não gostam de a ouvir.

Não alinho na ideia de "salvar a SATA", a ideia em que alinho é de responsabilizar quem contribuiu direta ou indiretamente para a sua ruína. O preço da grandeza não é a responsabilização? Onde está a "grandeza", quando não se descortina qualquer vontade de responsabilizar os "coveiros" da SATA? A SATA é uma empresa falida, para a viabilizar é preciso dinheiro, muito dinheiro que, simplesmente, não existe nos Açores - aumentar a dívida pública não é um "crime" contra as novas gerações? A empresa é da Região, os partidos políticos não são regionais, a autonomia serve de "bode expiatório" para justificar a injustificada dívida pública da região, em troca, o Estado unitário usa a ideia da solidariedade como um "bodo aos pobres". Os Açores não se governam por leis próprias, são governados a partir de leis aprovadas pelo Estado unitário, o qual deve tratar os seus cidadãos de forma igual.

Deste modo, como se justifica que os Açores sejam a região mais pobre do país? A política do Estado unitário esteve, sempre, orientada para a extração de riqueza, presentemente, o seu interesse em relação aos Açores, circunscreve-se ao "território marítimo" açoriano, o terrestre não faz parte do todo? Faz, mas, só quando proporcionar novas vantagens, renasce o interesse por ele.

Como se sabe, os partidos políticos dispõem do monopólio da vida política, os partidos regionais estão proibidos: quem é que manda nos Açores? Use a prova dos "nove fora", os Açores não são nove Ilhas, o resultado é igual a "zero". Algum partido contesta que os Açores são a região mais pobre do país? Nenhum contesta, sabem a razão? É verdadeira.

Um dia, os dirigentes partidários cederão o seu lugar a outros, aquilo que deixam são problemas (dívidas), aos Açores deixam a garantia de que continuarão a ser a região mais pobre, dando, assim, cumprimento ao seu passado histórico. A política "extrativa" (PRR's & Cª. Lda.) está de tal modo impregnada na sociedade, que acho difícil removê-la, a força atribuída aos partidos políticos transformou-os no elevador social - alguém consegue, neste país, ter futuro sem uma filiação partidária? Os juízos da ação política são os eleitores, com os atuais eleitores está demonstrado, que o futuro dos Açores, será de um "futuro sem futuro". Porquê? ◆

Acor media
Global Media GROUP

Açoriano Oriental

Diretora
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental)
e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares



Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada



Porte Pago





Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique



Insígnia Autonómica de Mérito Cívico



Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

AÇORIANO ORIENTAL
QUARTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 2024

Rentabilidade dos cereais leva a quebra na área de cultivo e preocupa produtores

A baixa rentabilidade dos cereais vai levar este ano a uma quebra na área de cultivo a rondar os 10.000 hectares, alertou a CAP

AÇORIANO ORIENTAL



Produção mundial de cereais vai atingir 2.854 milhões de toneladas em 2024

LUSA
Açoriano Oriental

A baixa rentabilidade dos cereais, em comparação com outras culturas como o olival ou o amendoal, vai levar, este ano, a uma quebra na área de cultivo a rondar os 10.000 hectares, alertou a Confederação dos Agricultores de Portugal.

De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), a produção mundial de cereais vai atingir 2.854 milhões de toneladas em 2024, um novo marco histórico.

Contudo, em Portugal, segundo os dados do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP), "vamos ter uma nova redução da área de cereais, a rondar os 10.000 hectares (-4%)", indicou, em resposta à Lusa, o vice-presidente da Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP), Pedro Pimenta.

Segundo o também membro da direção da Anpromis – Associação dos Produtores de Milho e Sorgo de Portugal, "este preocupante decréscimo" está ligado a uma menor rentabilidade dos cereais face a outras alternativas, como o olival e o amendoal, sobretudo a sul do Tejo.

Já a norte do Tejo, as reduções prendem-se com o aumento da população de javalis e à consequente destruição de culturas, que tem levado ao abandono de "pequenas parcelas de cereais no centro das culturas permanentes".

Esta situação, conforme apontou a CAP, acarreta "implicações ambientais graves", devido à "falta de descontinuidade de 'combustíveis'", ou seja, mato, nos incêndios rurais.

A maior descida verifica-se no caso do milho grão, que terá menos 6.026 hectares, seguido pelo sorgo (-2.653) e pela aveia (-1.948).

Depois surge a cevada dística (-988 hectares), e a cevada (-808), o centeio (-368) e o arroz (-208).

No sentido oposto, observam-se subidas no caso do milho de silagem (1.100 hectares), triticale (977), trigo mole (372) e trigo duro (337).

"A redução da área semeada com cereais vai ter um efeito muito negativo no necessário aumento do nosso grau de autoaprovisionamento de cereais, penalizando-o fortemente", vincou Pedro Pimenta.

Assim, para a confederação, urge adotar medidas de apoio ao rendimento dos produtores nacionais de cereais, caso contrário Portugal poderá entrar numa "via sem retorno, cada vez mais dependente de terceiros". ◆

Governo anuncia 11,1 milhões de euros para reabilitação de rios e ribeiras de norte a sul do país

JOSÉ CARMO / GLOBAL IMAGENS



Rio Tua, em Trás-os-Montes, é um dos que vai ser reabilitado

O objetivo da intervenção em dez rios e ribeiras é, segundo o Governo, "recuperar as suas características originais". Meta é ter "pelo menos 500 quilómetros de extensão de rios e afluentes" recuperados até 2030

LUSA
Açoriano Oriental

O Governo anunciou ontem que vai investir 11,1 milhões de euros na reabilitação de dez rios e ribeiras de norte a sul do país, numa extensão de 214 quilómetros.

Segundo informação disponibilizada pelo gabinete de imprensa do Ministério do Ambiente e Energia, em causa estão projetos de restauro no rio Tua, Esteiro de Salreu, rio Arunca, Ribeira de Carnide, rio Certima, rio Lena, Ribeira da Fervença, Olhos da Fervença, rio Zela e afluentes, Ribeira Espiçandeira, rio Este, rio Leça, rio Vizela, Bugio e Ferro.

O anúncio do investimento acontece num dia em que a ministra do Ambiente e Energia, Maria da Graça Carvalho, visita várias intervenções – em Braga, Porto, Maia, Águeda, Aveiro, Oliveira do Bairro e Tomar –, no valor de 5,3 milhões de euros.

O objetivo da intervenção nesses dez rios e ribeiras é, segundo o Governo, "recuperar as suas características originais, após longos anos em que sofreram profundas alterações".

O investimento, coordenado pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), será financiado pelo Fundo Ambiental, tutelado pelo Ministério do Ambiente e Energia, e por fundos europeus.

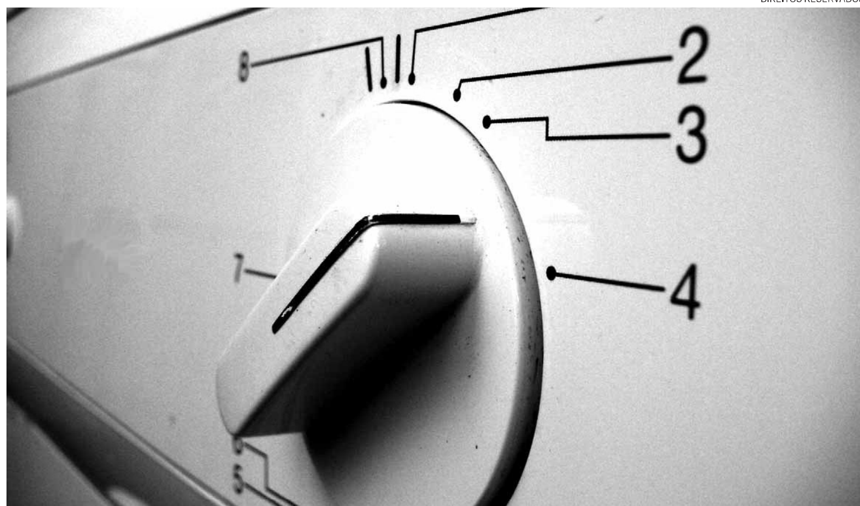
Na mesma nota, o Ministério do Ambiente e Energia acrescenta que estão a ser concluídas intervenções noutros 97 quilómetros de rios, no valor de 3,4 milhões de euros, financiados pelo Fundo Ambiental.

O Governo assumiu como meta recuperar "pelo menos 500 quilómetros de extensão de rios e afluentes" até 2030. ◆

Regras de reparação de bens entram em vigor

Diretiva que promove a reparação de bens entrou em vigor. Transposição das novas regras para a legislação nacional terá de ser feita pelos Estados-membros até 31 de julho de 2026

DIREITOS RESERVADOS


Diretiva da reparação de bens tem como objetivo a promoção de um consumo mais sustentável

LUSA
Açoriano Oriental

A diretiva que promove a reparação de bens entrou ontem em vigor na União Europeia (UE), tendo os Estados-membros até 31 de julho de 2026 para a transposição das novas regras para a legislação nacional.

A diretiva (lei europeia) implica que os fabricantes de determinados produtos, como frigoríficos ou 'smartphones' sejam obrigados a oferecer serviços de reparação atempada aos consumidores a um preço razoável e a fornecer peças sobresselentes a um preço razoável, segundo um comunicado.

Será ainda criada uma plataforma europeia de reparação onde os consumidores possam encontrar facilmente os reparadores.

A nova diretiva também confere aos consumidores um novo direito a uma prorrogação de um ano da sua garantia legal se optarem por reparar o seu produto defeituoso em vez de o substituírem.

A diretiva da reparação de bens tem como objetivo a promoção de um consumo mais sustentável, facilitando e incentivando a reparação de produtos. ◆

Confiança dos consumidores aumenta em Portugal

A confiança dos consumidores aumentou em junho e julho, superando pela primeira vez o valor registado antes da guerra na Ucrânia, mas o clima económico diminuiu nestes dois meses, divulgou ontem o INE.

O indicador de confiança dos consumidores voltou assim a atingir os valores de fevereiro de 2022, quando começou a invasão russa da Ucrânia, sendo que se tinha verificado uma queda abrupta em março desse ano, da qual ainda não tinha recuperado.

Todas as componentes deste indicador registaram uma evolução positiva, nomeadamente "o saldo das opiniões dos Consumidores sobre a evolução passada dos preços aumentou ligeiramente no último mês, depois de ter diminuído nos dois meses anteriores, e de forma significativa em maio", indica o INE.

Já no que diz respeito ao clima económico, este "diminuiu em junho e julho, contrariando o aumento observado no mês anterior".

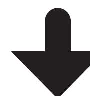
"Os indicadores de confiança diminuíram na Indústria Transformadora e na Construção e Obras Públicas, tendo aumentado nos Serviços e, de forma moderada, no Comércio", explica o gabinete de estatística nacional. ◆

DIREITOS RESERVADOS


Superado pela primeira vez o valor pré-guerra na Ucrânia

Euronext Lisboa

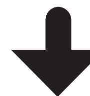
PSI20 6.647,8700 pts


-0,71%

MAIOR SUBIDA REN


0,86%

MAIOR DESCIDA CTT


-12,27%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	5,0150€	-0,10%
BCP	0,3882€	0,57%
C. AMORIM	9,1600€	-2,66%
CTT	4,0750€	-12,27%
EDP	3,8120€	-0,18%
EDP RENOVÁVEIS	14,3800€	-1,37%
GALP ENERGIA	19,0800€	-0,73%
GREENVOLT	8,3900€	0,42%
IBERSOL	6,9800€	-0,85%
JER. MARTINS	15,3400€	-0,84%
MOTA-ENGIL	3,5500€	-0,39%
NAVIGATOR	3,7580€	-0,11%
NOS	3,5800€	-0,56%
REN	2,3450€	0,86%
SEMAPA	14,7600€	-1,20%
SONAE	0,9210€	-0,43%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses
3,636%

Euribor 6 meses
3,590%

Euribor 12 meses
3,425%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1,0817
JAPÃO	IENE	166.44
REINO UNIDO	LIBRA	0,84345
SUÍÇA	FRANCO	0,9578
BRASIL	REAL	6,1165

Produção de calçado nacional recuou 3,6%

A produção de calçado nacional recuou, no ano passado, 3,6% para 81 milhões de pares, uma performance ainda assim melhor do que a italiana, que caiu 8,6% no mesmo período, segundo dados ontem divulgados pela APICCAPS.

De acordo com a Associação Portuguesa dos Industriais de Calçado, Componentes, Artigos de Pele e seus Sucedâneos (APICCAPS), no ano passado houve uma redução na produção nacional, em 3,6%, para 81 milhões de pares. Contudo, o setor "voltou a revelar um melhor desempenho do que Itália (perda de 8,6% para 148 milhões de pares)", referiu.

"Com efeito, nos últimos dez anos, a produção italiana recuou 26,7% (de 202 milhões de pares produzidos em 2013 para 148 no último ano), enquanto a portuguesa aumentou 8% (de 75 milhões de pares em 2013 para 81 em 2023), indicou a associação setorial.

A APICCAPS, citando o World Footwear Yearbook, adiantou que "a produção mundial de calçado caiu 6%, em 2023, para 22,4 mil milhões de pares, o mínimo na década, se excluirmos os anos pandémicos de 2020 e 2021".

Segundo a informação divulgada pela associação, a "indústria do calçado continua fortemente concentrada na Ásia, onde são fabricados quase 9 em cada 10 pares de calçado, resultando numa quota de 87,1% do total mundial (que compara com os 87,4% do ano anterior)".

Ainda assim, destacou, no ano passado, "a Europa recuou apenas 5%, que compara com a perda de 7% no continente asiático". A China continua a ser o maior produtor mundial de calçado, "respondendo pelo fabrico de 12,3 mil milhões de pares em 2023 e capturando 55% da quota de mercado global". A Índia, por sua vez, "reforçou a sua participação, sendo agora responsável por 11,6% do total mundial".

O World Footwear Yearbook atribui a queda na produção mundial à "contração do consumo nos principais mercados mundiais". ◆

EDUARDO RESENDES



Pedro Pauleta é Adido Olímpico nos Jogos de Paris 2024

Pauleta acompanha atletas com alegria e responsabilidade

Paris2024. **Pedro Pauleta integra o Comité Olímpico português e tem como missão acompanhar atletas e adeptos em Paris**

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

Pedro Pauleta está por estes dias em Paris a acompanhar a participação da comitiva "lusa" nos Jogos Olímpicos de 2024. O açoriano, com o cargo de "Adido Olímpico", tem como missão acompanhar de perto a prestação dos atletas nas várias modalidades, mas também fazer a mediação com os adeptos portugueses presentes em França.

Ao Açoriano Oriental, Pedro Pauleta revela que esta é uma função que "muito o honra", e que encara com "muita alegria", mas também com "grande sentido de responsabilidade".

"Foi um convite que me honrou muito. Fui convidado pelo presidente do Comité Olímpico [José Manuel Constantino] para acompanhar a comitiva portuguesa ao longo de todos os Jogos e foi algo que me deixou muito feliz. É também uma grande responsabilidade", assumiu o ex-jogador de futebol.

"A minha função é estar perto dos nossos atletas, dos nossos adeptos e dos nossos imigrantes", esclareceu Pauleta.

"Como se sabe, em França existe uma comunidade portuguesa enorme e todos sabemos a forma como eles vivem estes momentos", acrescentou.

"É sempre uma experiência bastante boa. Já tinha tido oportunidade de participar nos Jogos Olímpicos em 2016, no Rio de Janeiro, mas aí como diretor da Federação Portuguesa de Futebol", recordou.

"Desta vez é uma função um pouco diferente, mas não deixa de ser um papel de acompanhamento e proximidade aos atletas", assinalou o Adido Olímpico, que nestes Jogos partilha o título com a nadadora portuguesa Diana Gomes.

"Todos temos temos a esperança que dêem o seu melhor, independentemente de alcançar alguma medalha ou não, queremos que atinjam os seus objetivos pessoais", atestou Pauleta. ◆

Candidatura conjunta entregue à FIFA

Futebol. O dossiê oficial da candidatura conjunta de Portugal, Espanha e Marrocos à organização do Mundial2030 foi entregue à FIFA esta segunda-feira, nas suas instalações de Paris, informou a Federação Portuguesa de Futebol.

"O Mundo inteiro cabe nos nossos três países! E assim será em 2030! Vamos organizar um Mundial que deixará uma marca que perdurará no tempo e definirá novos padrões para o futuro da competição! Esta é a nossa ambição e compromisso!", disse o presidente da FPF, Fernando Gomes, na cerimónia.

O projeto dos três países, com o slogan "Yalla Vamos", e que pretende deixar marca "para o futebol, para o mundo e para o futuro", foi entregue em mãos ao presidente da FIFA, Gianni Infantino. O Mundial2030 vai ser disputado, pela primeira vez, em três continentes. Além de Europa e África, passará pela América do Sul, mais concretamente por Argentina, Paraguai e Uruguai, que irão acolher três partidas da fase final, como forma de celebrar o centenário da competição, cuja primeira edição decorreu no Uruguai.

As federações de Portugal, Espanha e Marrocos reforçaram a ideia de deixar um verdadeiro legado em termos de sustentabilidade, inovação, investimento e impacto social. O documento detalha a visão e o planeamento técnico em matéria de transportes, alojamento e segurança, além de apresentar as cidades anfitriãs e os estádios propostos.

"Os vossos três países já deram muito ao futebol. Têm uma grande paixão pelo jogo, grandes capacidades de organização e uma visão comum do que deve ser o futebol e os seus valores! É fantástico que tenham unido dois continentes de forma a alcançar o sonho de organizar o Campeonato do Mundo da FIFA. O futebol une o mundo e esta candidatura prova isso mesmo", elogiou o presidente da FIFA.

Os três estádios portugueses que irão acolher jogos do Mundial2030 serão o Estádio da Luz (que irá acolher uma das meias-finais da competição), o Estádio José Alvalade, em Lisboa, e o Estádio do Dragão, no Porto. ◆ LUSA

Jader Gentil é o sexto reforço do Santa Clara

Futebol. **Jader Gentil foi ontem anunciado como reforço para a próxima época. O brasileiro de 21 anos atua como extremo**

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

A Santa Clara, Açores – Futebol, SAD anunciou ontem a contratação do extremo brasileiro de 21 anos, Jader Gentil, a sexta cara nova a juntar-se ao plantel nesta janela de transferências.

O jogador chega a título definitivo, cedido pelo Athletico Paranaense, emblema da cidade de Curitiba, no Brasil, e assina por três temporadas, até final de junho de 2027, segundo dá conta o emblema "encarnado" em comunicado na página oficial.

O extremo esquerdo, que pode jogar também como segundo avançado, realizou toda a sua formação no Athletico Paranaense, onde chegou a iniciar a presente temporada, tendo apontado dois golos nos dez jogos em que alinhou.

Fora do Brasil, Jader esteve cedido na época passada ao Atlético Nacional, da Colômbia, onde apontou quatro golos e uma assistência nos 37 jogos em que foi opção.

A fazer a estreia no futebol europeu, o jogador de 21 anos, que usa o pé direito como preferencial, diz estar "muito feliz pela oportunidade" dada pelo Santa Clara, agradecendo "a confiança da administração e equipa técnica", pode ler-se no comunicado divulgado pelo clube.

O jogador assinala ainda que foi "muito bem recebido" pelos colegas e que espera "ser mais um jogador para ajudar a atingir os objetivos."

De recordar que, além de Jader Gentil, o Santa Clara já anunciou as contratações de Frederico Venâncio, Rodrigo Varanda, Matheus Pereira, Alysson Silva e João Costa, tendo assegurado a contratação de três jogadores que estavam no plantel por empréstimo (Vinicius, MT e Klismahn).

Paulo Henrique e Luís Rocha também asseguraram a continuidade por mais duas épocas, ambos com renovação de contrato até 2026. Quanto às saídas, o Santa Clara deixou de contar com Yannick Semedo, cedido ao Vizela. ◆

CDSC



Jogador de 21 anos assinou pelo Santa Clara até junho de 2027

Scala Jr. vinga a fuga na chegada a Bragança ao fim da quinta etapa

Ciclismo. Norte-americano, da equipa Echelon Racing, vence ao sprint o português Fábio Costa, da ABTF-Feirense, na primeira vitória da fuga na 85.ª edição da Volta a Portugal. Afonso Eulálio mantém a camisola amarela

LUSA
Açoriano Oriental

EPA/NUNO VEIGA


Hugo Scala Jr. foi o vencedor ao sprint da quinta etapa da Volta a Portugal, deixando para trás o português Fábio Costa (ao fundo)

O norte-americano Hugo Scala Jr. (da equipa Echelon Racing) escapou-se ontem com 10 companheiros nos primeiros quilómetros da ligação entre Penedono e Bragança, para vencer a quinta etapa da 85.ª Volta a Portugal em bicicleta, em Trás-os-Montes.

Scala Jr., de 26 anos, cumpriu os 176,8 quilómetros entre Penedono e Bragança em 4:10.26 horas, batendo, na chegada, o português Fábio Costa (da ABTF-Feirense), segundo com o mesmo tempo, e o dinamarquês Julius Johansen (da Sabgal-Anicolor), terceiro, a 11 segundos.

Nas contas da geral, o português Afonso Eulálio manteve as distâncias para os companheiros de pódio, com o vencedor de 2023, o suíço Colin Stüssi (Vorarlberg), em segundo, a 16 segundos, e o espanhol Jon Agirre (Kern Pharma) em terceiro, a 26.

Ao quilómetro 19, estava formada uma fuga com 11 ciclistas, incluindo dois Sabgal-Anicolor, Julius Johansen e Luís Mendonça, este último que sofreu uma indisposição a meio da tirada, recuperando depois.

Atrás, o pelotão parecia "passivo" em relação à fuga, controlando a distância, enquanto o espanhol Xavier Cañellas (Euskaltel-Euskadi) somava pontos nos pórticos de montanha, mas também nos pontos – subiu a segundo nesta categoria, a 16 do líder, o argentino Nicolás Tivani (Aviludo-Louletano-Loulé Concelho), que cruzou a meta em nono lugar no dia de ontem.

Essa passividade manteve-se depois da primeira passagem pela meta, que deveria ter sido um "alarme" para o grupo principal, que chegou a ter a fuga a 40 segundos mas não conseguiu tirar-lhes mais tempo, também uma prova da tenacidade dos escapados.

A estrada foi selecionando os homens da frente que estavam mais fortes, com o russo Aleksandr Grigorev (Efapel) muito ativo na tentativa de deixar os outros para trás – sem sucesso, acabando no sexto lugar.

Scala Jr., de resto, não tem grandes resultados, integrando um projeto que tem apostado no circuito europeu em 2024 e teve ontem a recompensa, com a maior vitória da carreira até agora.

Fê-lo à custa de Fábio Costa, com quem chegou às últimas dezenas de metros, com os dois a marcarem-se antes de Scala Jr. arrancar, sem que o português, muito desgostoso após cruzar a meta, conseguisse responder.

Julius Johansen completou o pódio do dia, mostrando a nova cara da Sabgal-Anicolor dado o abandono do líder, o uruguaio Mauricio Moreira, no domingo, antes do dia de descanso.

A história da fuga é também a história da etapa, uma vez que, atrás, e pese embora alguns ataques, os favoritos chegaram integrados no pelotão, com o mesmo tempo, mantendo as distâncias.

Na quarta-feira, a sexta de 10 etapas sai de Bragança e ruma a Boticas em 169,1 quilómetros, com cinco contagens de montanha no percurso, a última de primeira categoria, em Torneiros, nos últimos 20 quilómetros.

Esta tirada tem outra possibilidade de criar problemas aos favoritos, com Torneiros a poder fazer a diferença na luta pela geral, para já "amarrada" e na expectativa do que pode fazer Afonso Eulálio, com 22 anos e de amarela no corpo desde a Torre, bem como os candidatos.

De resto, e além do pódio, o 10.º classificado, o guatemalteco Sergio Chumil (Burgos BH) está a 1.59 minutos, o que significa um topo ainda próximo entre si em termos de diferenças de tempo, quando também faltará a Senhora da Graça (nona etapa) e o contrarrelógio final, em Viseu (10.ª e última), no domingo.

De registar que, até agora, todas as etapas da 85.ª da Volta a Portugal tiveram um vencedor diferente, com Rafael Reis (Sabgal - Anicolor Cycling Team) a vencer no prólogo os 5.6 km do percurso Águeda-Águeda. No dia 25, o suíço Colin Stussi foi o mais rápido a completar a ligação Anadia-Miranda do Corvo, seguindo-se, no dia 26, a vitória de Nicolas Tivani no trajeto Santarém-Lisboa. Já Sergio Chumil foi o vencedor do Crato-Covilhã, no dia 27, enquanto o espanhol Luis Angel Maté venceu a etapa Sabugal-Guarda, no dia 28.

João Medeiros cai um lugar na classificação geral

O açoriano João Medeiros caiu ontem para 73.º lugar da classificação geral, ao fim da quinta etapa da Volta a Portugal (Penedono - Bragança). O corredor da Credibom/L.A. Alumínios/Marcos Car dista agora 51m41s do camisola amarela, Afonso Eulálio.
Na etapa que terminou na cidade brigantina, o ciclista micaelense esteve ao serviço da sua equipa, protegendo o seu líder, Luís Fernandes, que terminou junto ao camisola amarela. João Medeiros foi o 75.º ciclista a cruzar a meta, a sete minutos do vencedor da tirada, o norte-americano Hugo Scala Jr. Por equipas, a Credibom - L. A. Alumínios - Marcos Car ocupa a nona posição.

EMPREGO

PROCURA-SE

Empresa de consultoria pretende admitir licenciado ou técnico nível V para a área da qualidade alimentar. Envio de CV para geral@labtec.pro. Mais informações contatar 961 242 484.

RELAX

Cheguei meus amores, toda cheirosa, gostosa, super meiga, desinibida, disposta a realizar os seus desejos com massagens relax e brinquedos 913 374 153

Bonequinha do prazer, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens relax e prost. com brinquedos. 910 345 839

Últimos Dias Eva de leste, loira meiguinha adora beijos e miminhos, massagem sem pressas, corpo toda boa. Contacto: 962 932 737

DIVERSOS

Vende-se embarcação Starfisher 840, motor Yanmar 260HP, com Flybridge, motor de proa, palamenta, berço em terra, optimo estado. Mais informações e fotos no Custo Justo ou para 912 266 971. barco na Marina Portas do Mar.

PROFESSOR ASTRÓLOGO MANÉ

Trabalha com resultados para cada problema

Mestre muito experiente, com um DOM para ajudar quem o contata.

Resolve problemas como: Amor - Insucessos - Mau Olhado - Negócios Proteção Contra-perigos e outros...

MUDE A SUA VIDA!!!!
937 375 966 / 910 998 873

Rua Padre Serrão, nº 54 - Ponta Delgada

PROFESSOR RACIDO
(MESTRE MANÉ)

Grande Mestre Vidente, agora na Madeira

Não Há vida sem problemas!!!

Nem há problemas sem solução!!!

Os vossos problemas de: Espirituais /Bruxarias /Falta de sorte /Amor /Familiares / Mau olhado / Inveja / ou outros problemas complicados ou incompreensíveis.
Trazer de volta a pessoa amada.

TRABALHO SÉRIO, RÁPIDO E EFICAZ.
Ligue já 910 998 873



NOTA INFORMATIVA — **Interrupção do fornecimento de energia elétrica**

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25.**

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
02/08/2024	**Concelho:** Ponta Delgada **Freguesia:** São Roque **Zonas:** Rua da Congregação São José Cluny	Das 09h00 às 11h00	Trabalhos de Manutenção
02/08/2024	**Concelho:** Ponta Delgada **Freguesias:** Fenais da Luz, São Vicente Ferreira **Zonas:** Canada da Luciana, Canada do Taboeiro, Rua do Bom Jesus, Canada da Tia Rainha, Canada do Frazão, Rua dos Barões	Das 09h00 às 09h30 e Das 15h30 às 16h00	Trabalhos de Manutenção

---



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO, MOBILIDADE E INFRAESTRUTURAS
DIREÇÃO REGIONAL DA ENERGIA

ÉDITO

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do artigo 19.º do Regulamento de Licenças para Instalações Elétricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26852, de 30 de julho de 1936, na sua atual redação, estará patente na Direção Regional da Energia, sita na Rua Eng. Deodato Magalhães, n.º 6 - Paim, 9500-768 Ponta Delgada, e na secretaria da Câmara Municipal do Corvo, nos dias úteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de 15 dias, a contar da data da publicação deste édito no Jornal Oficial, o projeto apresentado pela Empresa Eletricidade dos Açores - EDA, S.A., registado na Direção Regional da Energia com o n.º 30-9001/23 (4872/F), relativo ao estabelecimento da instalação designada por Ramal Aéreo MT a 15 kV para o Parque Eólico do Cerrado das Vacas, sita em Vila Nova do Corvo, ilha do Corvo. A instalação é constituída por um ramal misto de MT a 15 kV com 1264,32 metros de comprimento (1147,32 metros de troço aéreo e 117 metros de troço subterrâneo), com origem na Central Termoelétrica do Corvo, que se destina a alimentar a rede pública da ilha do Corvo.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projeto deverão ser apresentadas, por escrito, na referida Direção Regional, dentro do prazo citado.

Ponta Delgada, 29 de julho de 2024

O Diretor de Serviços de Eficiência Energética e Licenciamentos

Miguel Quinto

NOTA DE AGRADECIMENTO

Depois de mais de 40 anos maravilhosos ao serviço da comunidade de Rabo de Peixe, decidimos encerrar o nosso estabelecimento e embarcar no próximo capítulo das nossas vidas.

Este é um momento marcado por alguma nostalgia, mas estamos sobretudo gratos pelas memórias e momentos que partilhámos com todos os nossos clientes e amigos ao longo dos anos.

Agradecemos do fundo do coração a todas as pessoas que nos apoiaram neste projeto. A vossa lealdade, carinho e sorrisos farão para sempre parte das nossas vidas.

Foi uma honra imensa termos servido esta comunidade.

Com o nosso profundo agradecimento,
António Melo e Lourdes Senra Estrela



Embarcações sem conseguir terminar a primeira etapa

Vela. **Falta de vento fez com que nenhum veleiro conseguisse concluir as 96 milhas náuticas que compunham a primeira etapa da Atlantis Cup - Regata da Autonomia**

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

Depois da partida de Ponta Delgada, por volta das 11h00 da manhã da passada segunda-feira, as 24 embarcações inscritas na 35.ª edição da Atlantis Cup - Regata da Autonomia rumaram até Angra do Heroísmo, na ilha Terceira, para a primeira "perna" da maior prova de vela de cruzeiro anualmente realizada na Região.

Contudo, devido ao pouco vento que se fez sentir, principalmente na aproximação à ilha Terceira, nenhuma embarcação conseguiu concluir a primeira etapa oceânica da regata.

Com uma "largada entusiasmante", na qual 19 veleiros disputaram a liderança logo no início, ao largo de São Miguel, "a frota acabou por parar pouco depois da Ponta da Ferraria", faz saber a organização da prova através de nota enviada às redações.

"A ausência de vento estragou os planos às tripulações. Um atrás do outro, os veleiros foram abandonando a regata, optando por ligar motor e rumar a Angra do Heroísmo", adianta a mesma nota.

Uma vez que nenhuma das embarcações conseguiu terminar nem pontuar ao fim da primeira etapa, todas as decisões estão reservadas para as duas etapas oceânicas em falta.

Para já, o dia de hoje está reservado à realização de mais três regatas técnicas, a contar para o Troféu Açores, que decorrerão ao largo de Angra do Heroísmo, tendo o Monte Brasil como pano de fundo.

Amanhã, a frota da Regata da Autonomia larga em direção às Velas (São Jorge) para a segunda regata oceânica.

Decisões na Atlantis Cup reservadas às duas etapas oceânicas que ainda faltam realizar

De recordar que a organização da Regata da Autonomia 2024 está a cargo do Clube Naval da Horta, em parceria com o Clube Naval de Ponta Delgada, Angra Iate Clube, Clube Náutico de Angra do Heroísmo e Clube Naval de Velas, e tendo ainda como patrocinador a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores. ◆



Todos os veleiros já se encontram na ilha Terceira, onde hoje estão previstas realizar três regatas técnicas

Portugal quer voltar a ter Volta a Espanha em bicicleta no próximo ano

Ciclismo. Portugal está interessado em voltar a receber no próximo ano, pela terceira vez, etapas da Volta a Espanha em bicicleta, revelou ontem o secretário de Estado do Turismo, Pedro Machado.

Durante a apresentação das duas etapas que vão passar em agosto por 17 municípios de baixa densidade, em Castelo Branco, o governante manifestou o desejo de a prova ter novamente tiradas no país.

"Portugal está na corrida para a Vuelta em 2025", disse Pedro Machado, durante a sua intervenção, após Luís Castro, representante no país da entidade organizadora, a Unipublic, ter anunciado que havia sete países interessados este ano em terem o arranque da Volta a Espanha em bicicleta.

Pedro Machado sublinhou a importância turística para Portugal de atrair grande eventos e mencionou que, no programa do Governo, existe uma medida específica nesse sentido.

"É um evento em que procuramos previsibilidade e continuidade. Isso para um país que se quer projetar, que quer manter um pelotão a este ritmo, temos de garantir que estas provas não são episódicas, são provas que podemos captar", realçou o secretário de Estado do Turismo.

Segundo Pedro Machado, Portugal tem de ter eventos emblemáticos que tragam pessoas ao país todo o ano.

"Em particular no interior e na Vuelta, tem esta dimensão generalista, mas nós queremos continuar esta política de captação dos grandes eventos", reforçou o governante.

Pedro Machado acredita existir abertura nesse sentido, embora tenha acentuado que ainda se está na fase de promoção da Vuelta deste ano, que vai passar por quatro distritos e 21 concelhos.

"Há mais municípios que gostariam de poder contar também com esta passagem da Vuelta. Este ano de 2024 foi possível estabilizar esta plataforma com estes. Quiçá se em 2025 não temos novidades", acrescentou o secretário de Estado do Turismo.

A 79.ª Volta a Espanha arranca em 17 de agosto, com um contrarrelógio de 12 quilómetros entre Lisboa e Oeiras. A segunda etapa ligará Cascais a Ourém, no total de 191 quilómetros, com a última tirada em solo nacional, a terceira, a percorrer 182 entre Lousã e Castelo Branco.

A prova termina em 08 de setembro, em Madrid.

Esta será a segunda vez que a competição começa em Lisboa, depois de o mesmo ter acontecido em 1997, para promover a Expo98, que se realizou na capital portuguesa, e é a quinta vez que tem a etapa inaugural fora de Espanha. ◆ LUSA

MISSA DO 1º ANIVERSÁRIO




MARIA GABRIELA REBELO NUNES REISBOTELHO

A família participa que irá ser celebrada missa de 1º aniversário sufragando a alma daquele seu ente querido, quinta-feira dia 1 de agosto às 19h00, na Igreja Paroquial da Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima, Ponta Delgada.

Agradecendo, desde já, a todas as pessoas que participarem neste ato religioso.

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Em Praia da Vitória, largando para Velas
FURNAS - Em Leixões, largando para Lisboa

TRANSINSULAR
MONTE BRASIL – Em Ponta Delgada largando para Paria da Vitória
INSULAR – Em Leixões
RUMBA – Em Lisboa
SÃO JORGE – Na Horta largando para o Pico
MARGARETHE - Em Ponta Delgada

GSLINES
REBECA S – Em Ponta Delgada largando para Praia da Vitória
LAURA S – Em viagem para Lisboa

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
GARCIA
Largo 2 de Março
Telefone: 296306370

RIBEIRA GRANDE
MISERICÓRDIA
Rua de São Francisco
Telefone: 296472359

SANTA MARIA
AVENIDA
Avenida de Santa Maria
Telefone: 296883174

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada
296 629 757 Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada
296 285 399 APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada
808 246 024 Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel
296 249 220 Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada
296 283 221 UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO

CINEPLACE

SALA 1
DIVERTIDA-MENTE 2 VP - 2D
Sessões às 13h00, 15h00, 17h10 e 19h20

DIVERTIDA-MENTE 2 VO - 2D
Sessão às 21h30

SALA 2
DIVERTIDA-MENTE 2 VP - 2D
Sessões às 12h00

DEADPOOL & WOLVERINE - 2D
Sessão às 14h00, 16h40, 19h20, 22h00

SALA 3
GRU: O MALDISPOSTO 4 VP - 2D
Sessões às 12h20, 14h20, 15h00

TORNADOS- 2D
Sessão às 19h00

DEADPOOL & WOLVERINE - 2D
AGOSTO - 2D
Sessão às 16h20, 21h30

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 27 de julho (sorteio 60)
15 22 33 36 39 + 11

EUROMILHÕES
Sorteio de 26 de julho (sorteio 60)
NÚMEROS: 4 19 23 35 37
ESTRELAS: 4 8

M1LHÃO
Sorteio de 26 de julho (sorteio30)
NÚMEROS: CQV 06535

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 29 de julho (semana 31)

1ºPrémio	**51722**	€600.000,00
2ºPrémio	**20298**	€60.000,00
3ºPrémio	**14373**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 25 de julho (semana 30)

1ºPrémio	**72848**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**73408**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**52249**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**56673**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00 sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

AÇORIANO ORIENTAL
QUARTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 2024

Sudoku

11901

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

	5		4					
6		7		5			2	
4				7	2		8	
	7	4		1		8		2
3	9			2			6	1
1		6		9		3	5	
	4		3	6				8
	8		7	4		2		6
					1		4	

Grau de dificuldade **médio**

8					2		4	
		5			8		6	7
1				9				8
6	9							
							8	5
9				8				1
2	3		5			4		
	7		9					6

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11901

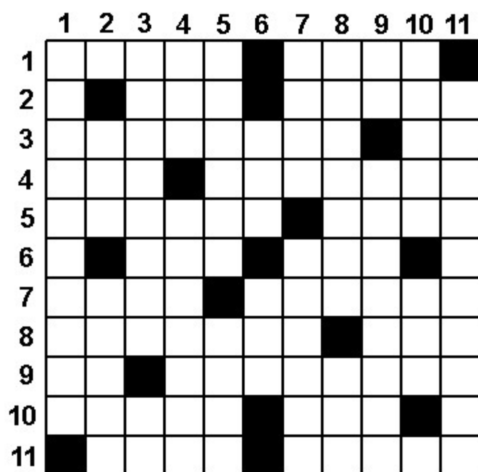
Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

				3	
		4	2		
	2	1	4		
		2			
3				5	

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Temperamento. Pequeno mamífero desdentado da ordem dos tatus. 2. Relação. Vir a ser. 3. Trejeitos afectados. Pref. que exprime a ideia de ablação. 4. Que tem saúde. Inferior. 5. Claridade intensa. Pref. que exprime a ideia de peso, gravidade. 6. Nome próprio feminino. Espécie de sapo da região do Amazonas (Brasil). 7. Funcionário muçulmano com atribuições civis e religiosas. Peça de madeira junto do mastro de um navio para se amarrar as escoteiras da gávea. 8. Espécie de marsupial da América do Norte. Artigo (abrev.). 9. Medida itinerária chinesa. Amplifiquei. 10. Ermida fora do povoado. Norma social. 11. Cheiro agradável. Folhoso.

VERTICAIS: 1. Que tem pescoço grosso. 2. Gratificam. Que resiste ao fogo. 3. Que tem aréolas. Outra coisa (ant.). 4. Emissão de voz. Que tem anis. 5. Cada uma das placas córneas que servem de dentes às baleias. Transpirar. 6. Hora do ofício divino. Que imita o ruído produzido por um corpo que cai ou deflagra (interj.). 7. Ave palmípede, espécie de pato. Armadilha para pássaros. 8. Lugar que cada cavalgadura tem na manjedoura. E não. 9. Avenida (abrev.). Enjoo de mar. 10. Que ou aquele que ri ou zomba. Unidade das medidas agrárias equivalentes ao decâmetro quadrado. 11. Que resolve.



Pintar



Soluções

SUDOKUS 11901

8	5	2	4	3	6	9	1	7
6	1	7	9	5	8	4	2	3
4	3	9	1	7	2	6	8	5
5	7	4	6	1	3	8	9	2
3	9	8	5	2	4	7	6	1
1	2	6	8	9	7	3	5	4
2	4	5	3	6	9	1	7	8
9	8	1	7	4	5	2	3	6
7	6	3	2	8	1	5	4	9

3	6	2	1	7	9	4	5	8
8	7	9	5	6	4	3	2	1
5	4	1	3	2	8	9	6	7
7	2	8	9	3	6	5	1	4
9	1	5	2	4	7	8	3	6
6	3	4	8	1	5	2	7	9
4	8	6	7	5	2	1	9	3
1	5	7	4	9	3	6	8	2
2	9	3	6	8	1	7	4	5

SUDOKUS 11901

2	3	1	6	5	4
6	5	4	2	3	1
1	2	3	4	6	5
4	6	5	1	2	3
3	1	2	5	4	6
5	4	6	3	1	2

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Crase, Apar. 2. Rol, Devir. 3. Ademanes, De. 4. São, Somenos. 5. Solama, Baro. 6. Ana, Aru. 7. Cádi, Prepau. 8. Opossum, Art. 9. Li, Aumentei. 10. Orada, Lei. 11. Olor, Omaso.
VERTICAIS: 1. Crassicolo. 2. Dão, Ápiro. 3. Areolado, Al. 4. Som, Anisado. 5. Elasma, Suar. 6. Noa, Pum. 7. Adem, Armelo. 8. Pesebre, Nem. 9. Av, Naupatia. 10. Ridor, Are. 11. Resolutivo.



POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Horóscopo



Carneiro 21/03 a 20/04

Uma discussão poderá abalar a sua paz. Se lhe custa beber água, tome chá. Pode pôr em marcha um projeto importante. A estabilidade está perto.



Touro 21/04 a 20/05

Ofereça um presente ao seu amor. Hidrate-se melhor. Pense bem antes de dizer sim a tudo. Saiba definir prioridades e calendarizar tarefas.



Gémeos 21/05 a 20/06

O seu par pode fazer-lhe uma surpresa. Cuidado com o excesso de fritos. A sua vesícula pode ressentir-se. Está em maré de sorte. Aproveite para progredir no seu trabalho.



Caranguejo 21/06 a 22/07

Poderá passar menos tempo com o seu par devido ao que tem para fazer. Fazer exercício, beber água e seguir uma dieta equilibrada são cuidados que deve ter.



Leão 23/07 a 22/08

Para afastar a angústia que tem no coração desabafe com o seu par. Fortaleça as unhas comendo couves de Bruxelas. Seja prudente nos gastos.



Virgem 23/08 a 22/09

Aja com prudência. O amor exige trabalho e empenho. Seja otimista. A vida leva-se melhor assim. Dinheiro: Esforce-se por cumprir as tarefas que lhe destinarem.



Balança 23/09 a 23/10

Evite cobrar do seu par aquilo que também não consegue fazer. Invista no desporto. Torne-se mais saudável. Pode ter de fazer uma mudança no trabalho. Dê o seu melhor.



Escorpião 24/10 a 21/11

Vai ter força para ultrapassar um mal-estar com um familiar e devolver a harmonia ao seu lar. É importante hidratar-se. Aposte no crescimento profissional.



Sagitário 22/11 a 20/12

Pode reencontrar um familiar. Juntos recordarão bons momentos. Para atenuar as olheiras reforce o consumo de soja. Não dê ouvidos a terceiros. Confie mais em si.



Capricórnio 21/12 a 19/01

Poderá apaixonar-se à primeira vista. Não avance sem ter certezas. Saúde: Repouse o suficiente. Caso contrário, poderá ficar doente. Dinheiro: Seja cautelosa com os gastos.



Aquário 20/01 a 19/02

Quebre a monotonia. Cuide da sua imagem, faça uma mudança de visual. O trabalho requer maior dedicação. Semeie hoje para colher amanhã.



Peixes 20/02 a 20/03

A vida familiar estará recheada de momentos de partilha. Faça meditação. Esta prática promove a paz interior. Possíveis mudanças que envolvem mais responsabilidade.



Secção Regional da Região Autónoma dos Açores

EDITAL

No cumprimento das atribuições que me competem nos termos disposto no art.º 82º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros (Lei nº 156/2015 de 16 de Setembro) e, conforme o previsto no art.º 78º n.5 do mesmo diploma legal, faço saber que, por decisão proferida pelo Conselho Jurisdicional da Ordem dos Enfermeiros no processo disciplinar com nº PD-Q/223/2024/CJRA/LF, foi aplicada ao Senhor Enfermeiro José Agostinho Magalhães Machado, membro nº 40563 da Ordem dos Enfermeiros, a sanção disciplinar de suspensão do exercício profissional pelo período de 5 (cinco) anos ou até pagamento integral do montante apurado em dívida, acrescida da sanção acessória de publicidade da sanção, nos termos do disposto na alínea c) do n.1 e n.6 do artigo 76º e na alínea c) do n.1 e n.5 do artigo 78º, ambos do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros.

A aplicação da presente sanção disciplinar implica o impedimento para a prática dos atos próprios da profissão de enfermeiro e o uso do respetivo título profissional no período de execução da sanção, o qual decorre entre os dias 18/07/2024 e 19/07/2029 ou até que se mostre integralmente pago o montante em dívida.

Para fazer constar lavrou-se o presente Edital que vai ser publicado de harmonia com as disposições legais aplicáveis.

Ponta Delgada, 17 de Julho de 2024

O Presidente do Conselho Diretivo Regional
Secção Regional da Região Autónoma dos Açores
Ordem dos Enfermeiros

Enf. Pedro Roberto Furtado Soares



Largo D. João III - Santa Cruz
9560-045 Lagoa - Açores

Tlf.: 296 960 600
Fax: 296 916 229
Email: geral@lagoa-acores.pt

www.lagoa-acores.pt

EDITAL

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 17.º, n.º 1, do Código das Expropriações e não sendo possível notificar o proprietário/interessado, torna-se público, que no dia 26 de junho de 2024, foi publicada em Jornal Oficial - I Série - a Declaração de Utilidade Pública Urgente, referente à expropriação do prédio urbano sito à Avenida Conselheiro Poças Falcão n.º 33, freguesia de Santa Cruz – Lagoa – Açores.

Esta Declaração foi tomada por Resolução do Conselho do Governo n.º 68/2024 de 26 de junho de 2024, com a expressa autorização da tomada de posse administrativa, por forma a ser executada a obra de empreitada, a qual poderá ser consulta em https://jo.azores.gov.pt/api/public/ato/838cf27d-ae74-4a65-931b-e0f3d038da39/pdfOriginal.

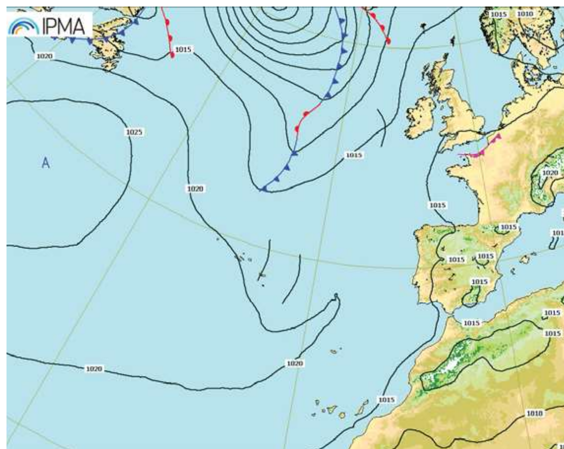
Mais informo, que, paralelamente, foi notificada a Conservatória do Registo predial para proceder ao competente averbamento na Certidão de Registo Predial (cfr. artigo 17.º, n.º 1, parte final), e, subsequentemente, será realizada a vistoria *ad perpetuam rei memoriam*, pelo que, em breve, serão notificados do seu agendamento.

Informo ainda que o acto de transmissão da posse administrativa irá ocorrer no prédio supra melhor identificado, posteriormente à realização da referida vistoria, em data e hora a concretizar e oportunamente a comunicar.

Paços do concelho de Lagoa – Açores, 29 de julho de 2024.

O Vice Presidente da Câmara Municipal,

Frederico Furtado de Sousa



Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 04/08 | Q. Crescente 13/08 | Lua Cheia 19/08 | Q. Minguante 26/08

Nascer do Sol às 06h45 | Pôr do Sol às 20h51

Humidade prevista
para hoje 80% | amanhã 73%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 8
Previsto para **hoje** 8

Marés
Hoje Baixa-mar às 05:14 e 17:58
Preia-mar às 11:32 e 00:02
Amanhã Baixa-mar às 06:14 e 18:54
Preia-mar às 12:29 e 00:56

Grupo Ocidental

21/28
26

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se bonançoso (10/20 km/h) de oeste.
Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 metro.

Grupo Central

21/27
25

Períodos de céu muito nublado com abertas. Aguaceiros fracos.
Vento noroeste bonançoso (10/20 km/h).
Mar de pequena vaga.
Ondas do quadrante oeste de 1 metro.

Grupo Oriental

21/26
25

Períodos de céu muito nublado com abertas. Aguaceiros fracos.
Vento noroeste fraco a bonançoso (05/20 km/h).
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas oeste de 1 metro, passando a sudoeste.

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
09:00 Açores Hoje
09:54 Casa do Tempo
10:00 RTP 3/RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde- Açores
14:55 Rali Vinho Madeira 2024
16:00 Notícias do Atlântico- Açores
18:25 Rali Vinho Madeira 2024
20:00 Telejornal Açores
20:48 Janela Indiscreta
22:20 Excursões Air Lino
23:00 Mar de Letras

RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:14 Escrava Mãe
14:00 85ª Volta a Portugal em Bicicleta
17:00 Portugal em Direto
18:06 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:01 Entre o Mar e a Terra
20:40 Joker
21:42 I Love Portugal
23:53 Janela Indiscreta



Cinemundo 19:40

RAID- PELOTÃO CHANFRADO

Johanna Pasquali é a primeira mulher a entrar no RAID, tropa de elite da polícia francesa, mas Eugène Froissard, o agente mais misógino do grupo, desaprova sua entrada. Os dois precisam encontrar uma maneira de trabalhar juntos num caso difícil.

RTP 2

06:00 Jogos Olímpicos de Verão- Paris
20:40 Jornal 2
21:11 Hotel à Beira- Mar
22:01 Folha de Sala
22:05 O Planeta Vivo
22:33 Black Power: Uma História Britânica de Resistência
00:04 ESCS2
00:32 Excursões Air Lino
01:09 Cristina Nóbrega Canta Tributo a José Luís Tinoco

TVI

05:15 Diário da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI- Em Cima da Hora
13:30 A Sentença
14:20 A Herdeira
15:30 Goucha
18:10 Dilema
18:57 Jornal Nacional
20:15 Dilema
20:55 Cacau
21:40 Festa É Festa
22:55 Dilema
01:00 O Beijo do Escorpião

SIC

05:00 Edição da Manhã
07:15 Alô Portugal
08:40 Casa Feliz
11:59 Primeiro Jornal
13:35 Querida Filha
15:00 Linha Aberta
15:45 Júlia
17:50 Terra e Paixão
18:57 Jornal da Noite
20:55 A Promessa
21:40 Senhora do Mar
23:00 Papel Principal
23:15 Casados à Primeira Vista

CINEMUNDO

01:00 Fidelidade Sem Limite
03:00 Chronic
04:30 Paz Pelo Chocolate
06:05 My Hero Academia
07:50 Snow- O Espelho da Rainha
09:10 D.O.A.- Guerreiras Mortais
12:20 Um Passo do Amor
13:55 Guardiãs do Túmulo
15:30 Hereafter- Outra Vida
17:40 Quem Quer Ser Bilionário?
19:40 Raid- Pelotão Chanfrado
21:30 Tripla Ameaça

Açoriano Oriental
QUARTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826
5 600354 640010

Flagrante

EDUARDO RESENDES



FAJÃ DE BAIXO
Na Alameda de Belém, os canteiros estão a precisar de manutenção

Trabalhadores de terra da SATA com greve a tempo inteiro

Os trabalhadores de terra da SATA associados do Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Aviação Civil (SINTAC) realizam uma greve a tempo inteiro "entre fim de agosto e início de setembro", devido à "incapacidade negocial" da empresa, foi ontem revelado.

O vice-presidente do SINTAC, Filipe Rocha, adiantou à agência Lusa que "não há evolução negocial do lado da empresa" de aviação açoriana.

Os trabalhadores de terra da SATA associados do SINTAC já estavam, desde 24 de julho, em greve ao trabalho suplementar (paralisação a decorrer até 31 de dezembro), contra o "tratamento discriminatório" da empresa, considerando o sindicato inaceitável que a revisão salarial não seja equitativamente distribuída por todos os trabalhadores.

A estrutura sindical alega não subscrever, nem concordar com "a aplicação aos associados do SINTAC de um acordo feito com outro sindicato", porque "é injusto quando comparado com outros".

Filipe Rocha revelou que foi realizada ontem uma reunião com o conselho de administração da SATA, mas "a empresa mantém a proposta que terá assinado com outro sindicato de pessoal de terra", que "é substancialmente inferior à pretensão dos associados" do SINTAC. ◆LUSA/RD

Luís Capdeville Botelho assume liderança da Visit Azores

Luís Capdeville Botelho, até agora diretor executivo da Visit Azores, vai ser o novo presidente do conselho de administração da entidade responsável pela promoção turística dos Açores. Este foi o nome indicado pelo Governo Regional dos Açores, conforme indica em nota de imprensa.

De acordo com a secretária regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Berta Cabral, a Visit Azores iniciou no ano passado "um novo ciclo", com a revisão estatutária e a reintegração da Região como associada fundadora.

Liderada, desde março de 2023, pela também diretora regional do Turismo, Rosa Costa, a Visit Azores passa agora para as mãos de Luís Capdeville Botelho, que acumulará o cargo com a função de diretor executivo, facto que, para a governante, garante "uma atuação muito mais interventiva, assertiva e imediata ao Conselho de Administração no dia-a-dia da associação".

Luís Capdeville Botelho é, para Berta Cabral, a "escolha certa" porque assegura "continuidade e estabilidade", sendo um conhecedor da Visit Azores, onde está desde 2020, e dos "grandes desafios inerentes à promoção turística dos Açores".

De acordo com a nota de imprensa, o Governo dos Açores definiu como objetivos fundamentais para o novo presidente uma adequada implementação das orientações estratégicas do Plano Estratégico e de Marketing do Turismo dos Açores 2030 e a redução da sazonalidade

"O nosso lema é ter 'turismo todo o ano em todas as ilhas' e, por isso, o que esperamos da Visit Azores é um trabalho profissional e dedicado na atenuação da sazonalidade, garantindo a todo o momento uma gestão exemplar da imagem e da notoriedade externa da Região, em conjunto com outras entidades públicas e privadas, como a Direção Regional do Turismo ou o Turismo de Portugal", conclui Berta Cabral. ◆NMN

Prisão preventiva para traficante em Água de Pau

Um homem de 35 anos ficou em prisão preventiva por ser suspeito de tráfico de droga na vila de água de Pau, no concelho da Lagoa, na sequência de denuncias à PSP, foi ontem anunciado.

Segundo o Comando Regional dos Açores da Polícia de Segurança Pública (PSP), no âmbito de uma operação policial de combate ao tráfico de estupefacientes, na vila de Água de Pau, no concelho da Lagoa, e após denúncias, foi realizada uma abordagem "num local designado para o tratamento à toxicodependência", tendo sido detido um homem, pela suspeita de tráfico de estupefacientes, que tinha na sua posse oito doses de droga sintética.

De acordo com comunicado enviado à comunicação social, a mesma fonte acrescenta que, posteriormente, foram apreendidas várias ferramentas, no valor estimado de 2.000 euros, que a PSP suspeita terem sido furtadas. ◆LUSA